



**TALITA MARQUES GASQUES**

**A IMPORTÂNCIA DO VISAGISMO NA MAQUIAGEM**

**SINOP/ MT  
2018**

**TALITA MARQUES GASQUES**

**A IMPORTÂNCIA DO VISAGISMO NA MAQUIAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Departamento de Estética e Cosmética, da Faculdade de Sinop – FASIPE. Como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Estética e Cosmética.

Orientador(a): Prof<sup>o</sup>. Especialista Marília Gabriela Silva Dani.

**Sinop/MT  
2018**

**TALITA MARQUES GASQUE**

**A IMPORTÂNCIA DO VISAGISMO NA MAQUIAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Avaliadora do Curso de Estética e Cosmético – FASIPE, Faculdade de Sinop com requisito para obtenção de título de Bacharel em Estética e Cosmética.

Aprovado em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_\_\_.

---

Marília Gabriela Silva Dani  
Professor (a) Orientador(a)  
Departamento de Estética e Cosmética - FASIPE

---

Professor(a) Avaliador(a)  
Departamento de Estética e Cosmética - FASIPE

---

Professor(a) Avaliador(a)  
Departamento de Estética e Cosmética - FASIPE

---

Thaísa Talita De Carvalho  
Coordenadora do Curso de Estética e Cosmética  
FASIPE – Faculdade de Sinop

## **DEDICATÓRIA**

Aos professores que, de forma sábia e humilde, ensinaram e mostraram o quanto estudar é uma arte e nos faz bem.

À professora orientadora, que teve paciência em me ajudar a concluir este trabalho;

À minha família, que sempre se fez meu porto seguro.

A mim mesma, pela persistência, paciência e tolerância a certas situações impostas obrigatoriamente e que, mesmo sem concordar, não permitiram que abrisse mão dos meus sonhos.

## **AGRADECIMENTO**

- A Deus por ter dado força e saúde para superar todas as dificuldades até aqui enfrentadas.
- A esta universidade, seu corpo docente, direção e administração que nos deram oportunidade de ter novos horizontes.
- A nossa professora Anny Christiann Garcia Granzoto e a orientadora Marília Gabriela Silva Dani pelo suporte, correções e incentivos.
- E a todos que direta e indiretamente fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigada.

GASQUE, Talita Marques. **A importância do visagismo na maquiagem**, 2018. 54 Folhas. Monografia de Conclusão de Curso – FASIPE – Faculdade de Sinop.

## RESUMO

Na sociedade em que o belo é valorizado com padrões estéticos pré-estabelecidos, a pele é considerada com um cartão de visita que atrai olhares exigentes e críticos dos indivíduos e a harmonia visual funciona como um espelho que traz emoções e expressão na vida das pessoas, sendo importante na comunicação, estando ligada diretamente com a satisfação e bem-estar do mesmo. O presente estudo visa descrever a importância do visagismo na maquiagem, observando conceitos e técnicas, a sua utilização na área da estética e imagem pessoal, ressaltar onde e como a técnica pode ser aplicada, descrever sobre o diferencial do visagismo na imagem pessoal e na área da estética. A problemática está em saber, de que forma essa técnica influencia na imagem pessoal. O visagismo é considerado a arte de modificar e buscar por soluções que expressem características positivas da pessoa, sua personalidade, necessidade, estilo de vida, valorizando a beleza feminina, concluindo que o visagismo é uma ferramenta que pode auxiliar muito o profissional na construção de uma imagem adequada, para os seus clientes. Dessa forma, o profissional que exercer o visagismo não visará um único padrão de beleza, ele trabalhará na procura por soluções que revelarão o que é único em seus clientes ressaltando o seu melhor, sem descaracteriza-los, adaptando-se ao estilo e moda de cada indivíduo.

Palavras Chave: Imagem pessoal. Maquiagem. Visagismo.

GASQUE, Talita Marques. **The Importance of Visagism in Makeup**. 2018. 54 Sheets. Conclusion Course Monograph - FASIPE - Faculty of Sinop.

## ABSTRACT

In a society in which beauty is valued with pre-established aesthetic standards, the skin is considered as a business card that attracts demanding and critical looks from individuals and visual harmony functions as a mirror that brings emotions and expression in people's lives, being important in the communication, being linked directly with the satisfaction and well-being of the same. The present study aims to describe the importance of visagism in makeup, observing concepts and techniques, its use in the area of aesthetics and personal image, to highlight where and how the technique can be applied, to describe the visagism differential in the personal image and in the area of aesthetics. The problem lies in knowing, in what way this technique influences the personal image. Visagism is considered the art of modifying and searching for solutions that express positive characteristics of the person, their personality, need, lifestyle, valuing the feminine beauty, concluding that the visagismo is a tool that can greatly help the professional in the construction of a image for their customers. In this way, the professional who practices the visagismo will not aim at a single standard of beauty, he will work in the search for solutions that will reveal what is unique in his clients highlighting his best, without characterizing them, adapting to the style and fashion of each individual.

Keywords: Personal image. Make up. Visagism.

**LISTA DE FIGURAS**

Figura 1- Desenho do rosto com as proporções:.....	16
Figura 2- Rosto Oval .....	17
Figura 3- Rosto redondo .....	17
Figura 4- Rosto triângulo invertido .....	18
Figura 5- Rosto quadrado .....	18
Figura 6- Rosto retangular .....	19
Figura 7- Rosto triangular.....	20
Figura 8- Rosto losango.....	20
Figura 9- Rosto hexagonal com linha reta.....	21
Figura 10- Rosto hexagonal com base reta .....	21
Figura 11- Diferentes tipos de pele.....	30
Figura 12- Circulo cromático.....	34
Figura 13- Cores quentes e cores frias.....	35
Figura 14- Técnica de contorno de rosto.....	37
Figura 15- As afeições e seus significados no visagismo.....	41

**LISTA DE TABELA**

Tabela 1 - Os quatro temperamentos .....	15
Tabela 2-Cores dos corretivos .....	24
Tabela 3: Classificação do fototipos de pele conforme Fitzpatrick .....	31

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>10</b>
<b>2. REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Visagismo .....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 Formatos de rosto .....</b>	<b>16</b>
<b>2.3 Maquiagem .....</b>	<b>22</b>
<b>2.4 Camuflagem e Correção .....</b>	<b>23</b>
<b>2.5 Produtos Cosméticos.....</b>	<b>24</b>
<b>2.6 A Imagem Pessoal.....</b>	<b>28</b>
<b>2.7 Pele.....</b>	<b>29</b>
<b>2.8 Coloração Pessoal.....</b>	<b>30</b>
<b>2.9 Harmonias das Cores .....</b>	<b>33</b>
<b>2.9.1 Teoria das cores quentes e frias .....</b>	<b>33</b>
<b>2.10 Contorno facial .....</b>	<b>36</b>
<b>2.10.1 Materiais utilizados para a aplicação da técnica de contorno .....</b>	<b>37</b>
<b>2.10.2 Contorno para cada formato de rosto.....</b>	<b>38</b>
<b>2.10.3 Técnicas usadas para contorno facial .....</b>	<b>38</b>
<b>2.11 As Feições .....</b>	<b>40</b>
<b>2.12 Testa .....</b>	<b>41</b>
<b>2.13 Sobrancelhas e Olhos .....</b>	<b>42</b>
<b>2.13.1 Maquiagem para diferentes tipos de olhos.....</b>	<b>43</b>
<b>2.14 Nariz .....</b>	<b>44</b>
<b>2.14.1 Maquiagem para diferentes tipos de nariz .....</b>	<b>45</b>
<b>2.15 Boca .....</b>	<b>45</b>
<b>2.15.1 Maquiagem para diferentes tipos de boca.....</b>	<b>45</b>
<b>2.16 Queixo .....</b>	<b>46</b>
<b>2.16.1 Maquiagem para diferentes tipos de queixo .....</b>	<b>47</b>
<b>2.17 Tipos de pele, maquiagem.....</b>	<b>47</b>
<b>2.18 Maquiagens para cada tipo de pele .....</b>	<b>48</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>51</b>
<b>REFÊRENCIAS .....</b>	<b>52</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais a sociedade impõe ao indivíduo um padrão social de beleza pré - estabelecido, a saúde psicossocial e a autoestima são refletidas na pele sendo ela a principal responsável por sentimentos de atração física, social e emoções positivas ou negativas, de bem estar, a confiança portanto ato de se defender, se torna atividades importantes para a vida do indivíduo, sendo assim, quando o mesmo sente-se rejeitado passa a se isolar do mundo social e profissional, sua reação negativa pode ser refletida com o aparecimento de manchas na epiderme, assim como, rugas, linhas de expressão, envelhecimento precoce, do qual podem ser camuflados com maquiagem (MORENO et al., 2015).

Na sociedade em que o belo é valorizado com padrões estéticos pré-estabelecidos, a pele é considerada com um cartão de visita que atrai olhares exigentes e críticos dos indivíduos, estando saudável promove a relação de bem estar entre pessoas, facilitando assim o relacionamento no aspecto social, emocional, financeiro e sexual, mas quando acometida por afecções cutâneas pode ocasionar sérias consequências (JESUS et al., 2015).

A harmonia visual funciona como um espelho que traz emoções e expressão na vida das pessoas, sendo importante na comunicação, está ligada diretamente com a satisfação e bem estar do mesmo (RUFINO et al., 2017). A pele é o maior órgão do corpo humano, representa 15% do peso corporal sendo sua função principal a de revestir o exterior do organismo, é ela que apresenta o indivíduo para o mundo, sendo fonte de aproximação, atenção, e consequente de interação com outros indivíduos, também possui a função de proteger, sendo um meio de contato exterior, funcionando como um importante órgão de comunicação social e profissional (JESUS et al., 2015).

Sendo considerada a arte de modificar a imagem pessoal o visagismo tem como objetivo, a busca por soluções que expressem características positivas numa

determinada personalidade, fazendo estudo de comunicação com elementos e linguagem visual com as linhas, formas e cores, sendo que estas técnicas ajudam a revelar as qualidades de um indivíduo junto com a estética e harmonia, entendendo-se que o visagismo trabalha a imagem pensando sempre na pessoa em sua personalidade, necessidades, estilo de vida e suas funções (JONAITIS et al., 2017).

Visando a busca pela harmonia da imagem, a maquiagem é um recurso para camuflar ou realçar as imperfeições com a ajuda de produtos cosméticos, sendo que a maquiagem não é só um privilégio dos tempos modernos, a literatura já relatava a mesma sendo utilizado na antiguidade, na Mesopotâmia, Egito antigo, na Grécia, e no Império Romano, ela tem papel fundamental no embelezamento com suas técnicas e cores que mudam constantemente a cada estação (RUFINO et al., 2017).

A maquiagem veio para realçar, disfarçar, colorir e corrigir o rosto, seu segredo está nas formas, estilo e também na harmonia das cores utilizadas, valorizando a aparência e harmonizando. A cada novo século os indivíduos podem observar e experimentar as fases transitórias da maquiagem, como o embelezamento e a manifestação de cor apresentando-se diferentes para cada cultura e suas crenças. A cor destaca-se para camuflar e confrontar, mudar o corpo e a face, para distinguir e seduzir, disfarçar as imperfeições e embelezar (SILVA, 2012).

Para o maquiador o rosto não pode se deparar com qualquer cor, por isso precisa de estudo e aperfeiçoamento das técnicas, pois a maquiagem não serve somente para embelezar, é também um poderoso acessório que reforça o estilo pessoal e a sofisticação, às vezes nem há necessidade de transformar a aparência por completo ou tentar encaixar uma nova máscara, pode-se apenas definir atitudes e alternativas na hora de maquiar, dando preferência ao que se encaixa melhor naquele rosto para anemizar o que o incomoda (PEREIRA et al., 2017).

A sociedade vive uma época voltada para a tecnologia, e mídia com sua influência exibe um padrão de imagem pessoal e beleza escultural, para mulher com suas revistas, direcionadas para o público feminino colocando um padrão de beleza ideal, oferecendo uma imagem de que tudo que é belo e, é a solução para a felicidade plena e pode ser encontrada em produtos que podem corrigir, contornar e camuflar imperfeições inestéticas, com tudo a procura por cosméticos voltados para área da beleza teve um aumento significativo (RODRIGUES, 2011). Neste sentido, o profissional de estética deve sempre valorizar a imagem pessoal tendo consciência que cada pessoa é única e tem personalidade própria, portanto, precisa de uma imagem que

condiz com a sua realidade e características físicas e pessoais, quando realizada uma maquiagem no indivíduo a mesma deverá passar uma mensagem que será transmitida através das cores, da harmonia, do momento vivido.

A camuflagem cosmética visa melhorar o aspecto da pele afetada, tendo como objetivo diminuir o sofrimento melhorando assim, a qualidade de vida do indivíduo, usado não somente para o embelezamento, serve também para reforçar um estilo próprio e mostrar personalidade, ou até mesmo a atitude que pode ser tomada em um determinado lugar e dia, buscando harmonizar a imagem e a forma pessoal disfarçando as imperfeições e realçando o lado bom da beleza, do mesmo, nos dias atuais há uma grande variedade de produtos e técnicas para facilitar o trabalho do profissional (MORENO et al., 2015). Por ser visto como meio de sofisticação a serviço da imagem pessoal, o visagismo valoriza a beleza feminina, portanto a problemática deste trabalho questiona: de que forma o visagismo influencia na imagem pessoal?

Assim, este trabalho tem como objetivo geral descrever a importância do visagismo na maquiagem e como objetivos específicos expor os conceitos e as técnicas do visagismo, relatar a sua utilização na área da estética e imagem pessoal, ressaltar onde e como a técnica pode ser aplicada e retratar sobre o diferencial do visagismo na imagem pessoal e na área da estética.

Quanto ao procedimento metodológico deste trabalho trata-se de uma revisão de literatura descritiva, exploratória com abordagem qualitativa. A revisão de literatura descritiva visa identificação o registro e a análise das características, fatores ou variáveis que se relacionam com o fenômeno ou processo, pois após a coleta de dados será realizada uma análise das relações entre as variáveis para assim ter efeitos resultantes (GUARATINI, 2007).

A pesquisa exploratória visa descoberta, o achado de fenômeno a elucidação ou explicação, daqueles que não eram aceitos apesar de evidentes. A exploração atualmente representa, um importante diferencial competitivo em termos de concorrência. Conclui-se que a validade da pesquisa está relacionada com a responsabilidade no tratamento das informações obtidas nas decisões do pesquisador, envolvendo a preocupação ética (SANTOS, 2011).

O importante na pesquisa qualitativa é a palavra que expressa à fala, tentando compreender, em níveis aprofundados, os valores, a prática, as lógicas de uma determinada ação, as crenças, os hábitos, as atitudes e as normas culturais, que

asseguram aos membros de um grupo ou sociedade atuação no seu cotidiano (LANDIM et al., 2006).

As etapas que conduziram esta revisão foram: formulação de problema, coleta de dados, avaliação dos dados. A realização da coleta de dados literários foi no *Scientific Electronic Library Online (Scielo)*, a partir de artigos. Os critérios de inclusão se deram em artigos publicados entre os anos de 2000 a 2017 disponíveis na íntegra, com as seguintes palavras chave: imagem pessoal, maquiagem, visagismo.

## 2. REVISÃO DE LITERATURA

### 2.1 Visagismo

Originária do termo francês “visage” que significa rosto, o visagismo impõe o que é a criação ou adequação da imagem pessoal conforme a personalidade do indivíduo, o mesmo estuda a linguagem visual específica em forma, cor e linhas, com possibilidades de criar uma imagem com significados, sendo assim, no visagismo a arte de criar a imagem pessoal buscando soluções que expressem características positivas da imagem pessoal (JONAITIS et al., 2017).

O conhecimento em visagismo eleva a confiança das pessoas em relação a sua imagem pessoal, quando usada como ferramenta de harmonia e estética as cores são usadas como elemento, criando assim, uma imagem positiva ou negativa, portanto, o profissional da área da estética deve procurar por conhecimentos específicos e inovadores, sendo de sua total responsabilidade analisar cada indivíduo como único, que busca uma imagem visual harmoniosa, que demonstre sua personalidade, sua característica física, profissional, seu estilo e a valorização realçando o que há de mais belo (PEREIRA et al., 2017).

O termo visagismo é a arte de produzir uma imagem pessoal conforme as qualidades do indivíduo combinada com a harmonia e estética física interligada a linguagem visual, usando recursos específicos como corte, desenho da sobrancelha, maquiagem, cosméticos, coloração de cabelos e penteados, é através da linguagem visual que se consegue construir uma imagem pessoal pela aparência (JONAITIS et al., 2017).

Para fazer a aplicação do visagismo na pessoa é realizada primeiramente um diagnóstico onde o profissional analisa a face relacionada os traços fisionômicos do rosto na forma geométrica, sendo que, cada rosto revela seus sentimentos que são conhecidos na astrologia, na medicina e no visagismo como ar, terra, água e fogo, onde

o fogo significa secura e o calor, ao ar estão associados calor e a umidade, a água estão relacionados umidade e o frio e a terra estão associados o frio e a secura (PEREIRA et al., 2017).

Não é só pelo rosto que se identifica o temperamento de um indivíduo, o temperamento também pode ser identificado pela análise da ação do mesmo, hábitos, ritmo de vida e pela saúde do indivíduo que revela os traços de doenças e seus traços de personalidade, quando se passa por essas fases de temperamentos há a necessidade de procurar encontrar o equilíbrio para olhar o mundo em volta com sabedoria e compressão, em cada fase da vida o indivíduo passa pela influência de um determinado elemento (REPULA et al., 2017).

Entre as técnicas do visagismo a avaliação dos quatro temperamentos humanos é fundamental para melhor compreensão das características pessoais do indivíduo possibilitando assim, conhecer os pontos fortes e fracos auxiliando no equilíbrio da imagem usando as cores e formas adequadamente (TABELA 1) (HALLAWELL, 2009).

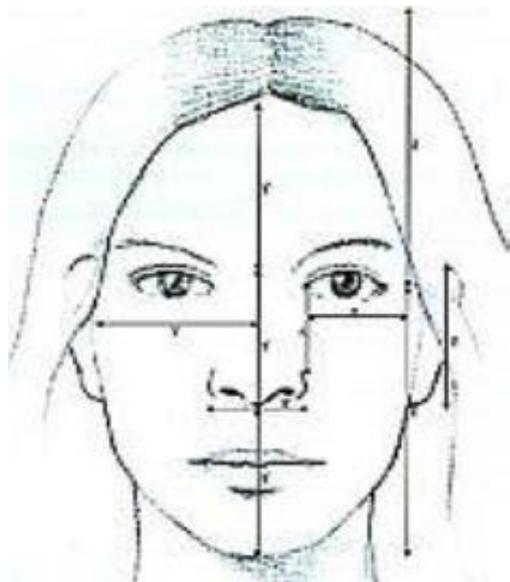
**Tabela 1:** Os quatro temperamentos.

Temperamentos	Pontos fortes	Pontos fracos	Características físicas
Sanguíneo	Extrovertida, comunicativa, energizada, espontânea, Inovadora.	Pouco concentrada, desorganizada, gênio forte, desagradável.	Comunicativa rosto hexagonal cabelos loiros ou dourados, sorriso atraente.
Colérico	Objetiva, concentrada, ágil, sem rancor.	Impaciente, intolerante	Boa postura, maneira de se expressar firme, rosto quadrado ou hexagonal, cabelo ruivo ou castanho ou marrom avermelhado.
Melancólico	Criadora	Exigente	Tendência a ser magra, rosto alongado ou fino.
Fleumático	Transmite paz, agradável, Passiva, adaptável.	Acomodada pouco criativa	Não se importa com a aparência, movimentos e maneira de se vestir simples e lenta.

**Fonte:** Hallawell (2009).

O visagismo refere-se a arte de transformar uma face, embelezar, dar brilho, vida, através dos cosméticos, tinturas e até mesmo de um corte de cabelo. É a arte de criar a imagem pessoal através das qualidades interiores e conforme as características físicas. É necessário que o maquiador conheça as formas e as estruturas do rosto, pois cada pessoa tem proporções diferentes. No desenho do rosto, as proporções são realizadas através de três medidas: a medida da base do nariz, a altura do nariz e a distância entre os olhos e o queixo, o rosto se dividido em três partes, (a) da testa ao meio dos olhos, (b) do meio dos olhos ao nariz e (c) do final do nariz ao queixo (FIGURA 1) (CRETELLA et al., 2017).

**Figura 1:** Desenho do rosto com as proporções:



**Fonte:** Cretella et al. , (2017).

## 2.2 Formatos de rosto

No visagismo são estudados oito tipos de rosto: o retangular, rosto redondo, oval, hexagonal tem base reta, triangular, triangular invertido e o losango, sendo que os que mais se destacam é o rosto oval, o rosto quadrado, o triangular invertido, triangular e o rosto losango. O rosto oval é considerado harmônico, não precisa de correção, portanto, a maquiagem deve valorizar neste formato de rosto, a testa é arredondada e larga, as têmporas não são profundas e o cabelo é arcado, as maçãs do rosto e do queixo são suaves e levemente arredondadas (FIGURA 2) (CRETELLA et al., 2017).

**Figura 2:** Rosto Oval

**Fonte:** Cretella et al. ,(2017).

O rosto redondo tem formato infantil e angelical, a testa e o queixo possuem formatos menores que do rosto oval, e os olhos são mais espaçados que o usual, os olhos e o nariz possuem formas arredondadas, assim como toda a linha do cabelo (FIGURA 3) (SOUZA et al., 2017).

**Figura 3:** Rosto redondo

**Fonte:** Souza et al. , (2017).

A característica do rosto triângulo invertido é o formato em coração, a testa é larga, a mandíbula é estreita, os olhos são espalhados, as maçãs do rosto não são tão profundas, e seguirá o rosto por uma linha acentuada até o queixo, o queixo é pontudo,

as linhas são bem definidas como seu formato arredondado (FIGURA 4) (SOUZA et al., 2017).

**Figura 4:** Rosto triângulo invertido



**Fonte:** Nunes (2015).

Já o rosto quadrado tem como característica ângulos retos, a testa é sempre retangular, a linha do cabelo reta, as têmporas não apresentam profundidade, as maçãs do rosto não são salientes e se estendem até a mandíbula em uma linha pouco inclinada, quase chegando a ser vertical, a curva da mandíbula fica abaixo da linha da boca e vai horizontalmente até o queixo, esse tipo de rosto dá a sensação de amplitude, é uma variação do rosto retangular (FIGURA 5) (SOUZA et al., 2017).

**Figura 5:** Rosto quadrado



**Fonte:** Souza et al., (2017).

O rosto retangular se forma por linha vertical e horizontal, tem como característica principal seu formato, pois é mais longo do que largo, tendo o maxilar, testa e maçã do rosto praticamente a mesma largura e tem seu queixo um formato mais quadrado expressa assim poder, segurança, força, intelectualidade e frieza, transmite confiança, liderança, controle e organização, podendo também intimidar e provocar reações de adversidade, é ideal para quem possui esse formato de rosto buscar estilos que proporcionem largura e volume. (FIGURA 6) (SOUZA et al., 2017).

**Figura 6:** Rosto retangular



**Fonte:** Souza et al., (2017).

O rosto triangular possui tem seu formato conduzido em um triângulo, ou também pode ser identificado pelo seu formato muito peculiar de pera, sendo um rosto muito difícil de se encontrar quem possui este tipo de formato de rosto, tem como sua característica a mandíbula marcante e bastante evidente, a testa quadrada e larga, que vai se estreitando até chegar ao queixo, tendo que esse formato de rosto transmite doçura e feminilidade (FIGURA 7) (CRETILLA et al., 2017).

**Figura 7:** Rosto triangular



**Fonte:** Cretella et al. , (2017).

O rosto losangular ou losango se assemelha ao rosto triangular invertido, os dois tem maçãs no rosto articulado, sem definição no maxilar e queixo pequeno, sua diferença está na testa que não é tão larga, em vez de ser reta faz curva ou ponta articulada (FIGURA 8) (CRETELLA et al., 2017).

**Figura 8:** Rosto losango



**Fonte:** Souza et al., (2017)

O rosto que possui suas laterais retas é chamado de rosto hexagonal, por ser parecido com o rosto oval é sempre muito confundido, no entanto ele tem curvas suaves que diferem do outro, sendo considerado um rosto de modelo, possui um ângulo marcado, ou seja, bastante angular, possuindo a testa em formato de trapézio, com seus

ângulos acentuados e não curvados onde se estreita, a linha do cabelo é curta, as maçãs do rosto são mais articuladas, as têmporas profundas, quem possui esse formato de rosto geralmente fotografa muito bem (FIGURA 9) (SOUZA et al., 2017).

**Figura 9:** Rosto hexagonal com linha reta



**Fonte:** Cretella et al. , (2017).

Hexagonal com base reta, embora tenha o formato do rosto hexagonal de linha reta, eles se diferenciam pelo seguinte aspecto, as maçãs são salientes, idêntico ao rosto triangular, a testa não é larga nem o queixo pontudo, tem uma linha que vai da mandíbula até a maçã do rosto sendo inclinada, o queixo tem formato quadrado, a testa tem seu formato de trapézio, com a linha do cabelo razoavelmente longa e reta (FIGURA 10) (SOUZA et al., 2017).

**Figura 10:** Rosto hexagonal com base reta



**Fonte:** Souza et al. , (2017).

### 2.3 Maquiagem

A glorificação a maquiagem surgiu nos séculos XX impulsionada pela indústria do cinema americano, o sucesso com as estrelas de “Hollywood” concedeu as mulheres poder e status, o uso de produtos cosméticos tornou-se indispensáveis para as mesmas. Na época os batons usados eram o vermelho aplicado nos lábios pequenos e bem desenhados, considerada como uma máscara sutil que além de embelezar e realçar pode camuflar e corrigir as imperfeições deixando o rosto com uma aparência bonita, servindo como um acessório revelador de sentimentos de alto e baixo astral, disfarçando o cansaço apresentando uma imagem pessoal saudável (OLIVEIRA et al., 2017).

Na atualidade a maquiagem nos fornece possibilidades de construir uma aparência que reflita a personalidade através das características anatômicas, é uma possibilidade de complementar a beleza feminina, permitindo a qualquer indivíduo a oportunidade de acrescentar encanto, realçando em um rosto seus traços devidamente naturais, criados com efeitos que iluminem, relevem, camuflam e realcem a beleza, em forma de cor ela toma forma para colorir, disfarçar, corrigir, dando harmonia e estilo pessoal a cada ocasião (ROCHA et al., 2017).

A maior parte das técnicas de maquiagem baseia-se em aumentar, conservar ou diminuir o volume para quem vê as proporções anatômicas da face, e até mesmo disfarçar imperfeições que incomodam o indivíduo, usando de produtos como pó, rímel, corretivos, base, blush, e delineador para conseguir os efeitos desejados, tendo como recurso a técnica de manipulação da luz usando tons de cores, sendo que cada rosto é único com os traços que o compõe caracterizando sua individualidade e beleza (CRETELLA et al., 2017).

A maquiagem é uma técnica fascinante que envolve jogo de luzes, cores e sombras harmonizando os traços e realçando a beleza individual, a sensualidade, dando um efeito desejado ao visual, assim o maquiador deve ter inspiração na hora de definir a maquiagem a ser feita, havendo coerência com o que a cliente busca e o tipo de evento, o lugar, a roupa e o momento (ROCHA et al., 2017).

Destacando a característica mais atraente do rosto e minimizando as imperfeições do indivíduo a maquiagem realça a beleza natural, fazendo com que o indivíduo se sinta mais bonito melhorando, sua autoestima, para as pessoas que têm em sua face anomalias dérmicas, a maquiagem se encaixa como uma camuflagem perfeita,

usada como ferramenta para encobrir as anomalias que incomodam o indivíduo, permitindo-o que se sinta satisfeito e leve uma vida normal (WOSCH et al., 2017).

O conceito do uso da maquiagem está com novas definições, atualmente a indústria vem investindo em novas formulações com o objetivo de embelezar e também tratar a pele, com novos compostos em suas formulações, várias bases e batons estão sendo enriquecidos com ativos para tratamento e proteção a pele, com propriedades de hidratação, nutrição e antioxidantes além do protetor solar (OLIVEIRA et al., 2017).

Quando a maquiagem é aplicada a qualidade dos pinceis, o pigmento, a embalagem torna-se importante, a indústria cosmética oferece uma quantidade de produtos com ampla variedade de cosméticos para embelezar e melhorar a aparência atendendo as condições e as necessidades de cada tipo de pele. Existem produtos em pó, creme, líquido onde as formulações usadas são mais indicadas a cada pele (WOSCH et al., 2017).

Além dos cosméticos usados para maquiar, existem tipos básicos de maquiagem como a maquiagem clássica usada para realçar a feição, semitransparente, usadas cores suaves, base e pó compacto, já a maquiagem natural que revela um estilo saudável, informal, a maquiagem dramática que é uma maquiagem mais pesada, usa-se brilho, cores fortes, olho delineado, sobrancelhas desenhadas, o batom e assombra são escuras e brilhantes (PERREIRA et al., 2017).

Na maquiagem em estilo criativo é usado cores misturadas e suaves, sombra de cor intensa e olhos com detalhes cintilantes, a face e os lábios neutros. A maquiagem romântica é feita para realçar o rosto e não ocultar o indivíduo, as cores usadas são translúcidas, pálidas e em tons pastéis, representando um estilo natural e simples, enfatizando a personalidade feminina, pode ser usada tanto durante o dia quanto á noite, por mulheres de qualquer idade. O estilo sensual requer olhos marcados e intensos, nos lábios o batom pode ser nude ou em tom vermelho, sobrancelhas bem destacadas os olhos com sombras escuras e delineados traduzindo uma estética feminina sensual (EMILIANO, 2017).

## **2.4 Camuflagem e Correção**

Alterações dermatológicas como hiperpigmentações e deformações não são apenas problemas estéticos, elas acabam afetando as pessoas fazendo com que sofram de problemas psicológicos devido à inadequação da sua própria imagem. A maquiagem

vem como uma alternativa para camuflar estas lesões, e assim promovendo inclusão social e melhorando sua qualidade de vida. A camuflagem tem como seu principal objetivo promover uma correção, e exaltar as qualidades já existentes, promovendo o aumento da autoestima (SANTOS; VIVAN 2012).

A camuflagem se diferencia da maquiagem convencional por ter uma formulação específica. Seus produtos são mais consistentes, possuindo mais firmeza para cobrir as imperfeições da pele. Para a maquiagem de camuflagem é utilizado produtos básicos como: base, corretivos, pó facial com as cores mais parecidas com a pele da pessoa, também pode se usados os corretivos coloridos, onde suas cores vão ser utilizadas para neutralizar determinadas cores que possa vir a ter a pele lesionada. As lesões mais frequentemente encontradas e aptas para a camuflagem são eritema, melasma, acne, efélides, rubor facial, lúpus discóide, vitiligo, xantasma, cicatrizes, hiperpigmentação, hipopigmentação, psoríase, manchas senis e marcas de nascença, onde cada tipo de hematoma ira possuir um corretivo específico para realizar sua neutralização, e para finalizar segue o truque da iluminação no topo do nariz, no osso acima das maçãs do rosto, e uma camada fina de pó translúcido conforme a tabela a baixo (TABELA 2) (MASSALINO, 2011).

**Tabela 2:** Cores dos corretivos

PATOLOGIA	COR PARA NEUTRALIZAR	COR DO CORRETIVO
Eritema, psoríase, rosácea	Vermelho	Verde
Hematoma	Azul	Laranja
Angiomas	Roxo	Amarelo
Hiperpigmentacao	Marrom	Branco
Cicatriz	Branco/Rosa	Marrom

**Fonte:** Massalino, (2011).

## 2.5 Produtos Cosméticos

O primer sempre será aplicado antes da maquiagem, para disfarçar defeitos, imperfeições e reduzir a aparência de vermelhidão na pele. Usado para o controle da oleosidade e do brilho da pele lipídica, tem função de hidratação na pele alípicas. Serve

também como suporte protetor para uma maquiagem duradoura é fabricado para regiões específicas como a face e área dos olhos, podem ser encontrados em forma de gel, creme líquido ou em pó. Os ativos usados na fabricação dos produtos são o ácido linoleico, ácido hialurônico, derivados do arroz, d-pantenol, caviar, algas marinhas, microesferas, complexo de elastinol R, vitamina A e vitamina E (SPENCER, 2012)

A base é usada para uniformizar a pele, promovendo uma aparência perfeita disfarçando as imperfeições, além de proteger a pele contra agressões externas. Existem várias tonalidades, é essencial que o profissional de estética ao realizar a maquiagem no indivíduo encontre a base com a tonalidade certa para cada tipo de pele, sendo que, a base líquida atribui uma cobertura natural e suave, a base cremosa disfarça imperfeições como manchas, rugas, anomalias dérmicas, linhas de expressão, já a compacta uniformiza a pele fazendo com que a pele tenha um efeito de base e pó ao mesmo tempo (WOSCH et al., 2017).

A principal função da base é disfarçar imperfeições e uniformizar a pele, a base em versão líquida promove suavidade e aspecto natural, a versão cremosa esconde as hipocromias leves, e a base em versão cremosa proporciona uma cobertura sobrecarregada, a base deve ter a mesma cor da pele (BOHNE et al., 2017).

A base é essencial na cobertura de imperfeições e manchas da pele, na indústria cosmética existem dois tipos, a que é do tom da pele e a que têm efeito bronzado, estas proporcionam a pele mais que cobertura, é o caso das bases difusoras de luz, com partículas minúsculas em sua composição química são capazes de refletir luz na vez de absorver, ajudando a anemizar a luz existente refletindo assim, uma pele perfeita diminuindo a aparência de defeitos na pele e de rugas, a base em tom amarelo é a que mais favorece todos os tipos de pele (CRETELLA et al., 2017).

As bases são cosméticos coloridos destinados a pigmentar e unificar a cor e esconder as imperfeições da pele, sendo emulsões compostas por pigmentos insolúveis como o talco que ajuda na espalhabilidade, o óxido de titânio, óxido de zinco, o kaolin usado na cobertura, o estearato de zinco, magnésio que permite boa aderência, o carbonato de magnésio para opacificação, os cristais de micatitano, agentes hidratantes como os filtros UVA e UVB, o silicone que aumenta a durabilidade da maquiagem, os polímeros absorvedores e suavizantes, agentes opacificadores sob forma de microesferas de poliamido. Podem ser encontradas em forma de base líquida por ser de fácil aplicação são os mais populares, fornecendo cobertura transparente e moderada e proporcionando uma aparência natural à pele (PINTO, 2017).

O corretivo é usado para encobrir imperfeições da pele como discromias e cicatrizes, proporciona suavidade a ruga, linhas de expressão, ajudando a disfarçar, olheiras, podendo ser cosmético em bastão, líquida ou cremosa, pode ser aplicado em cima ou abaixo da maquiagem, o essencial é trabalhar com os dois tipos de corretivos o fino e o mais denso, o fino reflete a luz para zona abaixo dos olhos e o denso é rico em pigmentos muito bom no disfarce das imperfeições da pele, sendo usado também para suavizar as olheiras, pode ser usado depois, ou antes, da base, pode ser líquido ou cremoso, em bastão ou lápis (BOHN et al., 2017).

O corretivo é usado para disfarçar manchas, olheiras, vermelhidão ou qualquer outra imperfeição da pele. Pode ser encontrado em creme, este proporciona cobertura total, por ser cremoso é fácil de aplicar na pele. Já o em bastão é sólido e utilizado em manchas, por possuir consistência grossa e ter cobertura seca. O em líquido é embalado em tubos com formato de caneta, oferecendo correção facial leve, é muito utilizado no retoque. No formato pó mineral confere correção leve e média a pele, sendo de fácil aplicação. O corretivo colorido é utilizado para disfarçar manchas específicas, há a necessidade da utilização da técnica das cores como o verde para cobrir vermelhidão, o lilás para o amarelo, o amarelo para círculos roxo ou azulado (SPENCER, 2012).

O pó facial evita que a pele fique com aspecto brilhoso, encontrado como cosmético compactado, solto, translúcido, bronzeador, iluminador, opaco e brilhante, existem pós de várias tonalidades, os mais usados são os translúcidos ou incolores, pois servem para todos os tipos de pele e não afetam a cor do corretivo e da base (CRETELLA et al., 2017). É usado para acabar com o brilho excessivo nas regiões lípicas da pele e também para fixar a base, quanto mais fino for o pó maior sua aderência na pele (BOHN et al., 2017).

O pó facial tem função de controle da oleosidade permitindo acabamento opaco e apresentando assim, uma pele suave. Os ingredientes usados em sua composição são talco, dióxido de titânio, caolina, giz, estearato de zinco e estearato de magnésio. O pó compacto é usado para fixar a base e o corretivo, já o pó solto é utilizado por possuir uma grande captura de produtos na hora da aplicação, o pó translúcido seja compacto ou solto oferece cobertura suave e transparente para todos os tipos de pele (RAMOS; LUBI, 2017).

O lápis de olho na cor preta serve para realçar o olhar e também para diminuir olhos grandes, já o lápis branco serve para criar pontos de luz e aumentar os olhos pequenos, a cor marrom é usada em pele clara e loira. O lápis de boca facilita a

aplicação do batom, dando contorno aos lábios. O batom usado para aumentar ou diminuir os lábios, tem função como a hidratação, proteção e cor, pode realçar a maquiagem ou dar um ar mais natural. As máscaras de cílios levantam o olhar e realçam a maquiagem. O delineador é usado no contorno dos olhos da estilo e acabamento a maquiagem (ROCHA et al., 2017).

O blush é usado para dar viço as maçãs do rosto proporcionando brilho tornando a pele com aspecto de mais jovem e saudável, é fabricado em diversas tonalidades, e formulação para se adequar a todos os tipos de pele. O blush pode ser em pó, do qual e é indicado para todos os tipos de pele, já o blush em creme é hidratante, duradouro, é indicado para pele alípica, o blush líquido possui secagem rápida, é translúcido e duradoura, já o blush em gel é translúcido proporciona um brilho natural à pele, sendo indicado para pele lipídica e sua secagem é rápida. (SPENCER, 2012).

As sombras são usadas para aspecto de profundidade aos olhos e colorir as pálpebras, encontradas nas formas de pó, líquido, cremosa, em lápis, em bastão ou gloss. As sombras podem ser encontradas em cores que representam o arco-íris e em tons quentes e frios, neutros e brilhantes, claros e escuros. Usadas na maquiagem para realçar e contornar os olhos, tem composição química a base de água e contém óleo petrolato, são espessantes e conservantes, já as sombras a prova d'água possui uma base de solvente, o álcool mineral, os ingredientes usados nas sombras em pó compacto e soltos são pigmentos como o talco, óxido de zinco, dióxido de titânio (CEZIMBRA, 2014).

O delineador é usado para deixar os olhos marcados, pode ser encontrado na forma de lápis, na forma líquida ou compacta. O lápis delineador tem composição química forma de cera parafina ou base de óleo petrolato, com vários outras composições químicas para origem da cor, já o delineador em líquido ou pó contém ingredientes como alcanolamina (álcool gorduroso), celulose, éter, polivinilpirrolidona, metilparabeno, antioxidantes e dióxido de titânio (RAMOS; LUBI, 2017).

A máscara para os cílios é um produto cosmético usados para colorir, curvar e separar os cílios, conferindo volume e comprimento. Com diversas tonalidades a máscara de cílios é um produto com composição química de polímero que contém água, cera, espessantes, formadores de película e conservantes em sua fórmula. Os pigmentos são inertes e feitos de carbono preto, carmim, ultramarino, óxido de cromo e óxido de ferro. Algumas máscaras contêm fibras de rayon e náilon em sua fórmula para alongar e engrossar os pêlos (CEZIMBRA, 2014).

As sobrancelhas moldam o rosto dando definição, além de estruturar os olhos. Os produtos utilizados para sobrancelhas são sombras escuras opacas e o lápis que tem finalidade de escurecer as sobrancelhas claras ou cinzas, preencher os espaços ausentes de pelo e reconstruir as sobrancelhas malformadas. O lápis de sobrancelha é formado por uma mistura de pigmento contendo vaselina, lanolina e ceras sintéticas ou naturais que podem ser encontrados em diversas cores, desde a cor cinza até os marrons (RAMOS; LUBI, 2017).

Os batons são utilizados para acentuar os lábios e também como forma de tratamento, pois, podem conter em suas fórmulas componentes hidratantes que protegem contra o ressecamento, por ter o fator de proteção solar forma um escudo contra os raios ultravioletas. Também servem para cobrir imperfeições e redefinir os lábios. Existem diversos tipos de produtos labiais, que contem em sua fórmula óleo, corante e cera. Os ativos usados são o óleo de castor, de oliva, gergelim, mineral, manteiga de cacau, petróleo, lecitina e vegetais hidrogenados. A cera utilizada é a parafina, a cera de abelha, carnaúba e candelila, o ácido brômico (corante), já a mica e urucum são corantes naturais e o óxido de ferro (CEZIMBRA, 2014).

Os batons podem ser encontrados na forma de cosméticos cremosos que são fáceis de passar, já os de forma opaca possui seu maior poder de fixação, usados para fixar contornos labiais, já os líquidos são capazes de dar o efeito natural aos lábios. Os batons de ultra-fixação, quanto mais sólido e seco maior será sua durabilidade nos lábios, porém deve-se ter cautela em sua utilização, pois, os mesmos tendem a fazer rachaduras na textura do batom. O glosses transparentes ou coloridos deixam a boca com aparência úmida e molhada, sendo muito usados na combinação com outras texturas de batons, onde estarão sendo utilizado sobrepondo em cima de batons que possuem coloração (CRETILLA, 2017).

## **2.6 A Imagem Pessoal**

A palavra imagem, consiste segundo o dicionário, em uma “impressão ou representação mental que temos de um objeto”. O atual e estratégico mercado, tem conduzido as pessoas a terem ideias e soluções cada vez mais competitivas, a imagem pessoal vem se inserindo neste mundo cada vez mais, devido a estigmatização pelas intensas transformações. Esta área, essencialmente, tem alcançado nos últimos tempos, um destaque notório, tendo em conta para a sociedade a extrema valorização do belo,

bem estar, conforto, do efeito visual, e da elevada autoestima, da qual provoca uma maior consciencialização para o público em geral, do papel da sua imagem a nível profissional, social e o mais importante pessoal (SANTOS, 2014).

Estudos realizados sobre o uso da maquiagem veem vantagens relacionadas ao uso dos cosméticos no rosto, como o aumento do auto percepção da beleza facial e da feminilidade. A maquiagem é um importante meio pelo qual as mulheres utilizam a serviço de demonstrarem sua beleza escondida e sua personalidade, quando associada ao visagismo que tem o poder de amenizar ou intensificar as características físicas, se torna um grande aliado e cumpre sua função elevando a autoestima (FERNANDES; CASSIA, 2017).

Autoestima, por muito tempo foi tratado como o amor próprio que cada pessoa tem por si mesmo, porém o verbo estimar vem do latim *cestimare* que significa avaliar, ou seja, como o ser humano se vê, não é responsabilidade das pessoas terem ou não ela, é um sentimento, que vai se desenvolvido durante a vida, ninguém nasce com uma definição de autoestima, ela vem sendo gerada dentro de nós a partir das críticas, elogios, atenção, carinho, e até mesmo de repreensão que recebemos pelos lugares onde passamos ou vivemos como nosso meio familiar, social, escolar entre outros (FISCHER et al., 2014).

Uns dos grandes segredos para manter a beleza e a saúde e também o conhecimento, não somente de produtos estéticos, ou técnicas, mas também o autoconhecimento, o entendimento dos limites, para alcançar uma beleza completa, e entender que para se sentir bem e bonito antes de mais nada significa, saber ressaltar as qualidades, respeitando-as (GARRINI 2013).

## **2.7 Pele**

A pele é a barreira entre o mundo de fora e os constituintes internos do corpo, reagindo às mudanças externas como infecção, traumas, mudança de temperatura, algumas de suas mais importantes funções é proteger de microorganismo, reduzir a penetração de radiação ultravioleta, prevenir a perda de fluido corporais, regulação de temperatura e na aparência agindo com imagem do corpo. A pele cobre a carne para proteger os músculos, tendões e os ossos. Medindo 2 metros quadrados ela é o maior órgão do corpo humano podendo pesar até 4 Kg, sendo nosso cartão de visita (FORNAZIERI, 2007).

## 2.8 Coloração Pessoal

A avaliação da coloração pessoal é feita através da observação da temperatura da pele, dos cabelos e olhos, que é individual, ou seja, a presença de pigmentos como a hemoglobina que é responsável pela cor vermelha, à melanina responsável pela cor marrom-azulado, marrom-alaranjado e cariotina e o amarelo, a combinação desses pigmentos contribuem para dar cor à pele, através desta avaliação pode - se classificar o tom de pele necessária para a maquiagem e para o visagismo. Existem cores elaboradas conforme cada tipo de pele, cores que se harmonizam ou que entram em contraste com a pele, ressaltando as características positivas da pele. Por isto, deve-se seguir a regra da cartela, utilizando cores quentes com pele quente, cores frias com pele fria e a classificação dos fototipos conforme Fitzpatrick (FIGURA 12) (PAPPINI et al., 2017).

**Figura 11:** Diferentes tipos de pele



**Fonte:** Ribas et al , (2017)

Os melanócitos são células que ficam na epiderme, responsáveis pela coloração da pele e cabelos, coloração dada pelas células dos melanossomas, existem dois tipos de melanina: a eumelanina, responsável pela proteção das células basais da epiderme contra os danos causados pela radiação ultravioleta, e as feomelaninas, que apresentam as cores do amarelo ao vermelho, quando expostas a radiação ultravioleta intensificam o efeito das cores. Com base na coloração da pele, capacidade de bronzeamento e

sensibilidade a radiação solar, Fitzpatrick, classificou cada fototipo cutâneo conforme a (TABELA 3) (SANTOS et al., 2005).

**Tabela 3:-** Classificação do fototipo de pele conforme Fitzpatrick.

Tipo de pele	Cor	Reação ao UVA	Reação ao sol
Tipo I	Caucasiano Cabelo loiro ou ruivo Pele clara Sardas Olhos azuis	Muito sensível	Queima sempre com facilidade Nunca fica bronzeada Tom de pele muito clara
Tipo II	Caucasiano Cabelo loiro ou ruivo Pele clara Sardas Olhos azuis ou verdes	Muito sensível	Normalmente queima facilmente Dificuldade em ficar bronzeada Tom de pele clara
Tipo III	Caucasiano escuro Asiático claro	Sensível	Queima moderadamente Bronzeia gradualmente Tom de pele claro a médio
Tipo IV	Mediterrânico Asiático Hispanico	Moderadamente sensível	Raramente queima Bronzeia sempre facilmente Tom de pele médio
Tipo V	Médio Oriente Latino Negro de pele clara Indiano	Muito pouco sensível	Queima muito raramente Bronzeia muito facilmente Tom de pele escuro
Tipo VI	Negro de pele escura	Menos sensível	Nunca queima Profundamente pigmentado Tom de pele muito escuro

Fonte: Pinto (2014)

A classificação da pele está baseada nas cores apresentadas conforme as estações do ano, cores frias representam a estação do inverno e verão e as cores quentes representam a primavera e o outono. A pele do tipo primavera apresenta tom quente com tonalidade dourado-amarelada, quando exposta ao sol apresenta um tom bronzeado dourado. Os cabelos são claros, do loiro-dourado para o castanho- médio, os olhos são azuis, castanhos ou verdes. As cores que beneficiam estes tons de pele são terras, delicadas e luminosas como as cores: amarelo (todos os tipos), verdes quentes como o musgo, oliva e limão, marrons quentes ou amarelados e avermelhados com as cores terra de Siena natural ou queimados, todos os tons de bege, pêssego, coral, rosa, vermelho-alaranjado, azul-lavanda e rosa chá (PRADO et al., 2017).

A pele do tipo outono é quente classificada como avermelhada com fundo verde-terra, quando exposta ao sol as peles claras queimam com facilidade, e nem sempre conseguem se bronzear, a pele mais escura atinge um bronzeado avermelhado com tom de cobre. Apresentam características físicas como olhos castanhos escuros e pretos, o cabelo castanho claro ou médio chegando ao preto. Existem dois tipos de pele outono, a primeira que apresentam sardas e a segunda mais escura caracterizada pelos espanhóis e latinos. Os cabelos dos indivíduos claros são ruivos e claros, loiro-avermelhado, castanho-claro ou médio, os olhos são claros e verde amarelado, castanhos ou azuis cinzentos. O indivíduo de pele outono escura apresenta cabelos castanhos claros, médios e pretos, os olhos são castanhos escuros (PAPPINI et al., 2017).

O tipo de pele outono claro combina com quase todas as cores, já a pele outono escura tem restrições a certas cores e combinam com tons de vermelhos quentes como o vinho primário, cádmio, vermelho-alaranjado, amarelo-dourado, bege escuro, cinzas avermelhados como a terra de Siena, cor de tijolo, amarelo-alaranjado brilhante, ferrugem, bronze, verde musgo, azul-cinzeno e marrom-claro-amarelado (HALLAWELL, 2009; PRADO et al., 2017).

A pele inverno é fria, portanto, se encaixa na categoria de tom amarelado com fundo roxo, apresentam características de pele opaca e pálidas, quando entram em contato com a radiação solar tornam-se manchadas, dificilmente irão se bronzear. Os olhos são escuros, pretos, castanho, azul ou verde. O cabelo é preto, castanho médio, castanho escuro ou castanho médio. As cores vivas e fortes que combinam com este tipo de pele são vermelhos frios como o carmim, magenta, vinho, pink intenso, e os tons de azul escuro, os tons intensos de verde, tons intensos de roxo, e cinza frios, esverdeados, azulados, e marrons escuros e frios como café, chocolate ou jacarandá (REPULLA et al., 2017).

A pele verão apresenta um fundo azulado. É uma pele que queima com facilidade, mas, não se bronzeia quando entra em contato com a radiação solar, são peles frias, rosadas e delicadas. Os olhos são claros e frios em tom de azul, verde, violeta, castanhos claros, azul acinzentado, ou cor de avelã, já os cabelos são puxados para o loiro, loiro claro, cinza prateado ou castanho claro. As cores que harmonizam este tipo de pele são verde água, rosa pó, cinza perolada, azul céu, magenta (vermelho escuro puro), cereja, framboesa, amarelo claro, marrom rosado, e ameixa (HALLAWELL, 2009; PAPPINI et al. 2017).

## 2.9 Harmonias das Cores

Para que a beleza do rosto seja realçada é necessário que haja harmonia entre as cores da maquiagem, da pele, dos cabelos, das roupas e acessórios, se a roupa for neutra, a maquiagem pode ser colorida em tons verdes e azuis, e se a roupa for colorida a maquiagem deve ser neutra e ideal, considerando a cor dos cabelos as morenas devem usar tons de maquiagem em tons de sombra dourada, verde, laranja, amarelo, cinza-chumbo, marrom, o blush deve ser bronze, em lábios fechados batons com tonalidades de vermelho, rosa e alaranjado (BOHN et al., 2017).

Nas loiras o blush sempre tem que ter tonalidade bronze, pêssego e rosa claro, cores escuras nos olhos combinam para pessoas com cabelos claros com a cor preta, marrom, roxo, cobre, já nos lábios o ideal a ser usado é a cor laranja, rosa e vermelho, nas ruivas o blush deve ter tonalidades de bronze, laranja claro e pêssego, nos olhos devem usar tonalidades de cobre, dourado, marrom, azul e verde, já nos lábios tons de vermelho, corais e dourados (BONH et al., 2017).

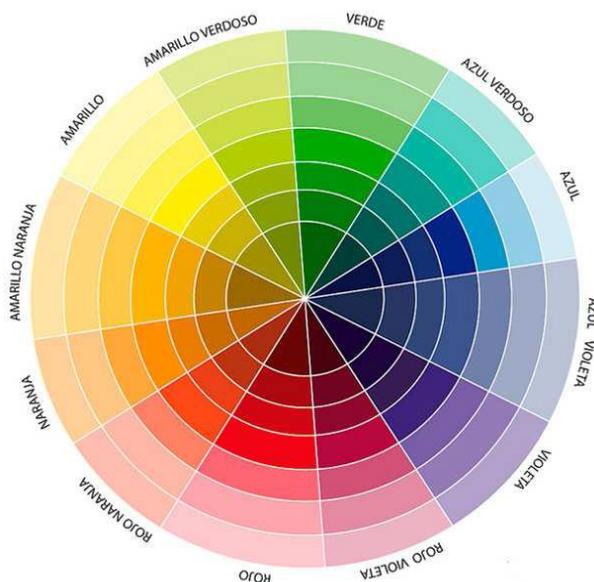
### 2.9.1 Teoria das cores quentes e frias

As cores estão presentes no cotidiano desde o começo da história exercendo papel fundamental nas artes visuais, escultura, pintura, moda, cerâmica arquitetura, artes gráficas, cinema, fotografia, geradora de emoções e sensações. A definição de cor dada por Isaac Newton é, a sensação ou efeito fisiológico que produz cada um destes elementos dispersos que constituem luz branca, portanto, sem a luz não há cor, a cor real de um objeto só pode ser vista se estiver iluminada, seja por luz natural ou artificial. Como na natureza tudo é composto por elementos químicos, cada objeto tem sua propriedade seja por grau de reflexão ou absorção da luz (RIBAS et al., 2017).

A cor é importante para a imagem pessoal exercendo influência física e psicológica ao indivíduo. Com a cor pode-se tranquilizar, estimular, atrair, repelir, deprimir, proporcionar prazer, satisfação e poder. Se a cor for empregada corretamente nunca será considerada como uma cor feia em seus planos e proporções. Sendo um fator de peso a cor pode equilibrar ou desequilibrar, o equilíbrio pode ser adequado às cores e ao espaço que ocupam. As cores quentes precisam de espaço menor, pois, seu grau de expansão é maior, já as cores frias expandem-se em menor quantidade, precisam de espaço maior (REPULA et al., 2017).

A cor é um raio de luz branca, luminosa, pelo seu grau de proximidade pode - se determinar o valor da luminosidade da cor, quanto mais próximo da cor preta menor é o valor e quanto maior for a proximidade da cor branca maior será o valor. A cor amarela é a cor mais clara já encontrada e a quem tem mais luz, já a cor violeta é considerada como a cor mais escura. Para conhecer a cor adequada para cada fototipo recomenda-se fazer a análise cromática que é individual e específica levando em consideração a cor da pele e do cabelo (FIGURA 13) (PAPPINI et al., 2017).

**Figura 12:** Circulo cromático



**Fonte:** Ribas et al., (2017)

As cores para a análise da pele estão classificadas como primárias e secundárias sendo que, algumas cores dão a sensação de aproximação e outras de distância. As cores frias são as que parecem ser distantes, leves, transparentes, úmidas e calmantes, estão entre a cor azul, magenta, verde, roxo e as cores quentes são a cor amarela, laranja e o vermelho que transmitem proximidade, calor, densidade, secura e são consideradas estimulantes. As cores que mais chamam a atenção são o vermelho, azul e amarelo que são as cores primárias, pois saem pura da natureza. Misturadas de duas em duas e em quantidades iguais as cores dão origem a outras cores, denominadas secundárias, já as cores terciárias são a junção de pigmentos da mistura de cores secundárias com cores complementares ( PRADO et al., 2008).

A cor primária consiste em três cores: o ciano, o magenta e o amarelo, são cores que não são criadas em conjunto com outras cores, podem sim, criar as cores

secundárias. Assim, a mistura do ciano com o magenta cria a cor roxa, já a junção do magenta com o amarelo cria a cor laranja, e o amarelo em junção com o ciano cria a cor verde. As cores secundárias são o conjunto de dois pigmentos primários, as cores puras vêm de pigmentos primários saturados, magenta com ciano cria a cor roxo, ciano com amarelo cria a cor verde. As cores terciárias são criadas por pigmentos secundários que é a variação do preto com cromático ou cinza cromático essas misturas são sempre as mais usadas. Já o amarelo, roxo, verde, laranja, magenta, são cores complementares onde o roxo está para o amarelo, a magenta para o verde, a cor laranja para a cor azul (HALLAWELL, 2010).

O conceito de teoria das cores teve origem através de um poeta alemão, Goethe que estudou os estímulos psicológicos. A cor transmitida ao ser dividido em um círculo cromático dividiu-se em duas partes. As cores quentes que está associada ao sol e ao fogo, a cor amarelo, laranja e vermelho, são cores que transmitem sensação de calor. As cores frias estão associadas à água, gelo, céu e às árvores são as cores violeta, azul e verde, são cores que transmitem sensação de frio (FIGURA 14) (RIBAS et al., 2017).

**Figura13:** Cores quentes e cores frias



**Fonte:** Ribas et al. , (2017)

O elemento mais importante na imagem é a cor, por isto, há a necessidade de saber como elas reagem em contato com a pele, pois a pele é composta de pigmentos. O pigmento é uma substância material que reflete e absorve os raios luminosos, são retirados de fontes minerais e vegetais sendo em sua maioria sintético resultado de

processo químico industrial. O pigmento orgânico tem maior concentração de tons brilhantes e grande poder de coloração, já os pigmentos inorgânicos tem estabilidade química e térmica, os dois pigmentos são em pó antes de serem adicionados na maquiagem. Transformados em partículas finas os pigmentos transformam-se em cosméticos com coberturas excelentes à pele, são usados diamantes para inspirar o brilho, muitas das cores formam e oferecem um arco íris de cores. Há uma classificação para os pigmentos sendo o acromático considerado como a ausência de cor entre as cores brancas, cinza, cromático e a preta contem cores em sua composição é são divididos em três, as cores primárias, secundárias e terciárias (PAPPINI et al., 2017).

## **2.10 Contorno facial**

O contorno facial é uma técnica de maquiagem realizada pela aplicação de pontos de luz e sombra em determinadas partes do rosto. Para que o contorno seja realizado de forma correta, são usados cosméticos em tons claros para atrair luz ao rosto e que seja projetado para frente, aumentado e realçado, já a sombra com a tonalidade escura servirá para diminuir ou disfarçar partes indesejadas do rosto. Para fazer o contorno do rosto é utilizado pós-opacos, blush e a base que torna o acabamento natural e sutil. O blush e a base usados devem ser opacos em dois tons mais escuros que o tom da pele, se for para realçar a pele ou iluminar deve ser utilizada a base dois tons mais claros ou o pó opaco (CRETELLA et al., 2017). A técnica de contorno facial é o uso de cores claras e escuras usadas para realçar e contornar as características do indivíduo. Quando um determinado rosto é analisado deve -se notar os seguintes pontos o nariz, o zigomático, os lábios e a mandíbula em proporções diferentes dos lados, essas pequenas diferenças e o que torna o rosto interessante se for maquiado com arte, essa técnica também pode criar ilusão de equilíbrio e melhor proporção. Esta técnica também altera a proporção do rosto criando uma forma ilusória de perfeição e simetria assim, a cor escura afasta e esconde a cor clara aproxima e ressalta (FIGURA 15) (RUFINO et al., 2017).

**Figura14:** Técnica de contorno de rosto

**Fonte:** Oliveira et al., (2015).

### 2.10.1 Materiais utilizados para a aplicação da técnica de contorno

A regra básica para aplicação do contorno facial é enfatizar a iluminação enquanto a sombra a ser utilizada minimiza. O iluminador é determinado quando um corretivo mais claro que a cor da pele é usado para realçar as características do rosto, já a sombra é formada por um corretivo mais escuro que a cor da pele. Os usos de sombras minimizam as características acentuadas do rosto, tornando-as menos perceptíveis (SPENCER, 2012).

O corretivo é usado para cobrir imperfeições e manchas e pode ser aplicado antes ou depois da base. Existem corretivos que contêm em sua formulação hidratante e reguladores de oleosidade. Os corretivos são usados também para suavizar as olheiras, disfarçar imperfeições na pele e rugas acentuadas. Pode ser encontrado em várias tonalidades em cremoso ou líquido. O corretivo deve conter algumas características específicas para que seja bom como, por exemplo, promover uma aparência natural, e ser capaz de cobrir todos os tipos de alteração de coloração e imperfeições, não pode ser oleoso, deve ser resistente à água, podendo assim, ser usada na chuva, piscina e outras atividades esportivas (CEZIMBRA, 2010).

Existem vários tipos e modelos de pinceis que variam de acordo com o produto a ser aplicado na face. Os pinceis são de cerdas naturais, estas possuem cutículas que distribuem melhor o pó durante a aplicação e os pinceis de cerdas artificiais não retêm o pó e dão um melhor efeito na maquiagem. O pincel em uso na aplicação do corretivo é feito de fibras sintéticas, pois, tem ponta arredondada facilitando a aplicação, utilizada

também para a aplicação do corretivo ao redor dos olhos, nas manchas, ao redor dos lábios e em contornos faciais (RUFINO et al., 2017).

#### 2.10.2 Contorno para cada formato de rosto

No rosto redondo ou quadrado são usados dois tons de base, uma em tom claro e a outra em tom escuro. O tom escuro é usado para ser aplicada nas laterais da face e nas bordas externas das têmporas, bochechas e mandíbula, a base de tom claro é aplicada desde o centro da testa descendo pelo centro do rosto seguindo até a ponta do mento. No rosto com formato de coração ou triângulo invertido, a forma de maquiagem deve ser sempre no sentido de diminuir a testa, escurecendo-as nas extremidades e alongando o rosto indo até a região do mento, as bochechas devem ser clareadas com a aplicação do blush nesta região, o blush deve ser aplicado na região externa do osso do zigomático indo em direção as orelhas. A parte frontal da testa deve ser iluminada e o restante escurecido (RUFINO et al., 2017).

O rosto alongado ou retangular tem formas longas e as laterais tem formato de linha reta, por isto, a maquiagem corretiva é usada para diminuir estas formas, escurecendo os ângulos da parte frontal e o mento. No rosto losangular é usada maquiagem corretiva para alargar a parte frontal e mento e clarear em tom claro as partes laterais dos mesmos assim, o blush usado deve ser para clarear a parte do malar, a parte escura do blush a deve ficar em cima do osso do zigomático. O rosto oval não precisa de correção, se deve valorizar seus traços (LIMA et al., 2017).

#### 2.10.3 Técnicas usadas para contorno facial

Cada indivíduo tem características únicas e o mesmo serve para o formato do rosto e os traços que o compõem caracterizando assim, sua individualidade. O formato do rosto é definido por sua estrutura óssea, após identificar o formato de cada rosto é possível iniciar os contornos adequados para realçar o rosto. O rosto oval possui a região frontal arredondada e um pouco larga, o mento apresenta forma suave e levemente arredondada, já a região zigomática do rosto é acentuada e desce até a curva da mandíbula que começa na altura da boca. Este formato de rosto tem como características a região frontal alta, o mento maior e o nariz longo são considerados como rosto padrão assim, a função da maquiagem é somente valoriza-lo (RUFINO et al., 2017).

O rosto redondo possui poucos ângulos sendo, a região frontal e o mento pequeno, já os olhos são espaçados. O contorno do cabelo, nariz, e olhos são arredondados assim, a técnica de correção deve ser utilizada para alongar este formato, usando um corretivo dois tons mais escuros que a pele, o mesmo deve ser aplicado nas linhas diagonais proporcionando a ilusão de um rosto oval. A quantidade maior do corretivo deve ser inserida no extremo da cova seguindo a região zigomática do rosto, com o corretivo em dois tons mais claros deve-se iluminar o centro da região zigomática do rosto indo até a ponta do mento (CEZIMBRA, 2010).

O rosto quadrado apresenta uma linha de mandíbula sólida e a região zigomática insignificante. A Região do mento frontal é pequena e os ângulos são acentuados nos maxilares, tendo a região frontal e as laterais linhas retas, portanto, a técnica de correção deverá suavizar a linha da mandíbula assim, deve-se aplicar o corretivo na região do zigomático dois tons mais escuro que a pele até a linha da mandíbula, e contornar os cantos externos da região frontal acima das têmporas, criando assim um formato mais arredondado. Para realçar essa região do rosto aplique o corretivo dois tons mais claros que a pele para iluminar (SPENCER, 2012).

O rosto triangular invertido possui a região frontal larga e a mandíbula é estreita. Os olhos possuem espaçamentos. A região frontal do rosto não é acentuada, a mandíbula não possui curva, e as têmporas são profundas, o rosto é formado por uma linha continua que corre da região do zigomático até o mento em um ângulo acentuado. A técnica de correção deve diminuir a região frontal assim, devem-se escurecer as extremidades com o corretivo dois tons mais escuros que a pele para poder alongar o rosto, clarear o zigomático e a região do mento com corretivos dois tons mais claros que o tom da pele. O corretivo deve se concentrar na região externa do zigomático indo em direção às orelhas, já o centro da região frontal deve ser iluminado e a região do rosto que for acentuada deve ser escondida (HALLAWELL, 2004).

O rosto triangular apresenta mento largo e região frontal estreita, a mandíbula é evidente, larga e quadrada. O rosto triangular apresenta parte mais larga na área da mandíbula enquanto a região frontal é pequena e estreita. A região do zigomática não é acentuada, sendo, as têmporas são profundas. Assim, a técnica de correção deve ser iniciada aplicando primeiramente o corretivo mais escuro no mento e pescoço e com o corretivo mais claro aplicar na região zigomática e sobre os olhos até as têmporas indo até a região frontal (RUFINO et al., 2017).

O rosto retangular possui ângulos retos, já a região frontal apresenta forma de retângulo. Pôr as têmporas não serem profundas o contorno do cabelo é reto. Possui pouca desenvoltura na região zigomática do rosto. A técnica de correção para este formato de rosto deve ser para diminuir o comprimento da face e escurecer a região frontal descendo até a têmpora e indo até a ponta do maxilar. Usar corretivo claro sobre os olhos dando foco para o centro do rosto (SPENCER, 2012).

O rosto losangular não possui o maxilar definido, o mento é pequeno e estreito e o malar acentuado. A região frontal é estreita e forma uma ponta acentuada. A técnica a ser aplicada de correção deve ser para clarear as laterais proporcionando a região frontal e ao mento um aspecto de largo. O corretivo deve ser de tom escuro para colorir o rosto apresentando uma tonalidade saudável ao malar, já a parte mais escura do corretivo deve ser aplicada em cima da região zigomática do rosto (CEZIMBRA, 2010).

## **2.11 As Feições**

O rosto é formado por terços médios, ocupado por uma região emocional interligado com os olhos, que se intercomunica ao nariz, tendo também o terço inferior que é ocupado pela intuição e expressão da boca e pela região da vontade que é o queixo. Ficando a testa e as sobrancelhas relacionadas com a região do intelecto. Suas feições são quem dão harmonia ao rosto começando pela sobrancelha seguindo para os olhos, nariz, a boca e enfim o queixo (MASSALINO, 2011).

As sobrancelhas são quem confere definições e dão a força ao rosto, além de dar estrutura aos olhos. Tendo seus formatos como diversos, seguem elas como: longas, caídas, arqueadas, curtas e retas, além de espessas e redondas. Já os olhos se conhecem como se fossem as janelas da alma, ondem variam de formato, tamanho e cor, podendo ser também redondos, caídos, pequenos e orientais. Os olhos e a boca são considerados as partes que possuem mais expressividades do rosto. Os cantos da boca são considerados pontos que transmitem a expressão, ela também varia de formato, tamanho, grossa, pequena, fina, larga, caída, cupido e curva (HALLAWELL, 2010).

O nariz é a parte do rosto que se apresenta maiores variações. Para fazer a identificação do seu formato é preciso realizar uma observação de perfil e de frente, podendo encontrar nariz, curto, padrão, largo, longo, pontudo, fino, grande, chato, pequeno, arrebitado, caído, redondo, com o osso saltado (FROEHNER et al., 2012).

O formato do queixo, este é muito ligado ao rosto, existindo suas variações como: queixo pronunciado, padrão, pontudo, retraído, reto e redondo. Em relação à concepção de espaço, isso é perceptível quando se é comparado ao espaço que ele ocupa junto com o espaço em sua volta. Quando se há um espaço ocupado por algo, chama-se de espaço positivo, sendo então o espaço ao seu redor negativo. Essas concepções de espaço são importantes para a identificação do formato da cabeça, assim como das partes e do rosto. É importante o aprendizado de observar os espaços ao redor das partes e suas formas, pois no caso da maquiagem terão o mesmo peso e a mesma importância que o nariz, boca, olho, cabelo e vestimenta (FIGURA 11) (CAMARGOS et al., 2009).

**Figura15:** As afeições e seus significados no visagismo



**Fonte:** Massalino, (2011).

## 2.12 Testa

O formato da testa pode dizer muito, como por exemplo: testa aponta para uma pessoa sanguínea, impulsiva, seu pensamento irá se direcionar para o nariz, onde é a região da ação. Testa curva, de perfil e de frente, são indícios de uma pessoa sensível e com o seu pensamento voltado para dentro, indica uma grande capacidade de reflexão, por essa razão também a pessoa pode ser perfeccionista e ansiosa. Testas altas, estreitas e arredondadas mantem uma organização mental, capacidade lógica ou verbal,

imaginação e, propriedades melancólicas. Testa proeminente é sinal de pessoas que impõem seu pensamento, algo típico do melancólico e do colérico. A testa estreita também é característica do tipo melancólico artístico. Testas largas retangulares demonstram força mental. Pessoas que escondem a testa demonstram que não tem confiança em seu intelecto (MASSALINO, 2011).

#### 2.12.1 Testa grande

Para realizar a camuflagem na testa grande é preciso utilizar dois tons de base, uma um tom mais escuro que a pele e o outro na cor exata, com a base mais escura será realizado um sombreamento próximo ao cabelo, a base no tom da pele serão utilizadas em todo o rosto, na zona T será realizado o truque de iluminação, que servirá para tirar a atenção da testa destacando as outras áreas do rosto (CRETILLA et al., 2017).

### 2.13 Sobrancelhas e Olhos

As sobrancelhas formam a moldura dos olhos, o designer das sobrancelhas é um importante item do visagismo, podendo radicalmente transformar a expressão de uma pessoa. O formato reto revela características da pessoa nervosa, se os olhos são retos, além de profundos, significa que essa pessoa é muito intensa, mentalmente e emocional, ou obsessiva. A sobrancelha curvada é associada ao melancolismo, o formato arqueado é uma característica de pessoas sanguíneas. Sobrancelhas que possuem uma linha sem interrupção entre elas é um forte indício a serem nervosas, sobrancelhas finas e sobrancelhas caídas nas extremidades entristecem o olhar, demonstra um indício de temperamento melancólico (MASSALINO, 2011).

Os olhos são extremamente expressivos. Eles revelam da pessoa sua variedade de emoções por meio da abertura, do brilho e de pequenos movimentos nas pálpebras e sobrancelhas, particularmente nas extremidades internas e externas. Sendo sempre assimétricos, um é mais alto e maior do que o outro, essa diferença pode ser sutil e pouco evidente ou grande, o olho geralmente mais alto é o dominante, tendo seu olhar mais brilhante e intenso, ele revela mais a verdadeira emoção da pessoa, podendo dizer então que o outro lado é a máscara, é importante estabelecer essa diferenciação, principalmente quando se pretende cortar uma franja, se a ela for direcionada ao olho

dominante, a pessoa olhará para esse lado do rosto, fazendo-a se sentir vulnerável e desprotegida (HALLAWELL, 2010).

Quando os olhos são afastados um do outro, quanto mais será maior o grau de extroversão. Já os próximos revelam uma personalidade que resguarda suas emoções, centradas em si. Olhos abertos e arredondados demonstram sensibilidade, Olhos cerrados e estreitos, com pouca abertura, possui uma personalidade mais fechada e fria, um olho que não é estreito, revelando a pálpebra grande parte, é uma pessoa que esconde as emoções (MASSALINO, 2011).

Os olhos humanos são os únicos em que a parte branca, a esclerótica e visível, entre os primatas, as pessoas que têm olhos grandes e abertos mostrando muito do branco, são cooperativas expansivas, ao contrário das pessoas com olhos pequenos (HALLAWELL, 2010).

### 2.13.1 Maquiagem para diferentes tipos de olhos

Para olhos com formato pequeno utiliza-se na sombra tons claros, suaves, como o rosa, branco, bege, verde, prata, marrom, a maquiagem em tom de degrade na parte externa joga-se um tom mais escuro já na parte interna sempre com tom mais claros, a linha d'água, deve ser marcada por um tom claro, sendo o branco a cor mais utilizada ela entrara em contraste com o branco do olho fazendo com que aparente ser maior, o lápis de cor escura pode demarcar a parte de fora, a máscara de cílios é essencial para abrir ainda mais o olhar (PEDRÃO et al., 2017).

No olhar oriental para ser usado em eventos diurnos efeito a marcação do côncavo dando ao olhar profundidade. As sombras usadas são de tonalidade bege, marrom ou preta. O lápis de olho na cor branca é usado no canto interno do olho para abrir o olhar e na cor preta no canto externo do olho para realçar. O blush é usado em tom rosado com pigmento dourado. Já em eventos noturnos a sombra usada deve ser para iluminar nos tons de pérola, preta, violeta, azul ou marrom, o olho deve ser com lápis preto esfumado, já o delineador na cor azul, a máscara deve ser usada no alongamento dos cílios na cor preta, o blush no tom de rosa queimado, se for usar o brilho labial deve ser em tonalidade rosada e o batom nude pois, os olhos já estão marcados (ROCHA et al., 2017).

Nos olhos grandes, deve-se optar por sombras escuras como o preto, marrom, cinza e azul escuro, essas cores darão ao olhar a impressão de profundidade, se for fazer um degrade lembrar de deixar o meio do olho sempre com a cor mais escura, esfumaçar

a cor no canto externo um pouco para fora, dará a impressão de alongado, já na linha d'água utiliza-se lápis escuro (SILVA et al., 2014).

Para este formato de olho, a sombra é mais clara na parte interna, e escura na parte externa sempre alongando mais e subindo essa sombra, pode fazer o estilo gatinho, sendo essencial sempre evitar sombra e lápis na sua parte inferior ou aplicá-la bem fina e suave, na parte superior aplicá-los com mais intensidade, pode colocar cílios do meio do olho, levando-o para a parte externa, a máscara de cílios é essencial (Morais, 2015).

Esse tipo de olho é muito comum em pessoas de mais idade. O mais indicado para esses olhos são as sombras claras como bege opaco, metálicos e perolados que farão o efeito iluminador, elas devem ser usadas no canto interno, ressaltam o olhar, no caso de usar um tom mais escuro para a sombra utilizar apenas no final do olho e com menos intensidade. Lápis de cor escura somente na parte inferior, e cor clara na superior, não é indicado o uso de cílios, nem de muita máscara, pois afundará mais o olhar (PEDRÃO et al., 2017).

## **2.14 Nariz**

Muitos não pensam no nariz como uma feição expressiva, fazendo com que ele seja notado apenas esteticamente, em geral são apreciados os narizes retos, pequenos e proporcionais. Muitas pessoas podem desenvolver traumas psicológicos devido tamanho ou formato do nariz, assim ignorando a qualidades de sua beleza dizendo não ser convencional, Ao nariz grande é associado à impetuosidade, curiosidade, e também coragem de se envolver com as novidades, essas qualidades são muito apreciadas, o nariz arrebitado é uma característica sanguínea, menos impulsiva e mais delicada. O nariz aquilino estreito longo e levemente caído expressa descrição, controle das emoções e nobreza, pessoas com temperamento melancólico. Nariz pequeno, proporcional e delicado indica melancolia e expressam sensibilidade, o nariz com narinas abertas, grande, largo e formato arredondado é sinal de pessoas emotivas e abertas, que não são persistentes e se abalam facilmente (FROEHNER et al., 2012).

### 2.14.1 Maquiagem para diferentes tipos de nariz

Para efetuar sua correção, deixando-o mais fino, aplicando uma sombra marrom, deve-se escurecer as duas linhas laterais, pegando do início da sobrancelha até as narinas, e no osso central do nariz deve-se iluminar utilizando iluminador ou corretivo criando uma ilusão de ótica com o jogo de luz, com isso será chamado à atenção para o meio, disfarçando assim os lados largos (Morais, 2015).

Para esse tipo de nariz, que tem as narinas largas, abertas e o comprimento mais fino, é necessário para disfarçá-lo, que seja feita uma linha curta bem esfumada no tom marrom no início de cada aba, já nas laterais do nariz, começando das sobrancelhas até a linha das olheiras deve ser aplicado o iluminador, assim dará o aspecto de largura, dando uma proporcionalidade ao visual (CRETELLA et al., 2017).

O nariz fino e o mais difícil de corrigir por ser usado apenas um tom na sua correção, sendo ela o iluminador, do qual será aplicado da área interna das sobrancelhas até o início das abas, ressaltando as laterais dando um aspecto alargado (Morais, 2015).

## 2.15 Boca

Após os olhos, a parte mais expressiva do rosto humano é a boca, tendo sua função associada à comunicação, sensualidade e a intuição, observando sua proporção e grossura. Bocas grandes, lábios carnudos, são muito sensuais, e pode ter essa sensualidade realçada através da aplicação do batom vermelho, sendo característica colérica, temperamentos mais emotivos e passionais. Bocas largas e expressivas indicam comunicabilidade, alegria e extroversão, ao contrário, das bocas pequenas que demonstram um temperamento fechado e introvertido, apresentando dificuldades de se expressar e sem boa intuição. A boca tipo cupido transpassa sensibilidade, A boca com lábios estreitos, sendo principalmente o lábio superior, indica nessa pessoa um temperamento pouco emotivo e frio, podendo expressar controle e severidade (CAMARGOS et al., 2009).

### 2.15.1 Maquiagem para diferentes tipos de boca

Para dar a impressão de lábios maiores, os truques estão nos contornos e nos brilhos labiais, o lápis delineador, são utilizados para redesenhar o contorno da boca logo acima da linha natural do lábio, sempre utilizar o lápis um tom mais escuro que o

batom, os tons mais indicados; rosa, nude, vermelho e o brilho labial para o acabamento, que vai dar o aspecto de molhado, destacando-o seu volume (MELCHER et al., 2017).

Será feito o inverso do que foi realizado com os lábios pequenos, para essa boca será preciso apagar o contorno original dos lábios utilizando corretivo, e com o lápis no tom de boca será sutilmente redesenhado o contorno de dentro da linha natural do lábio diminuindo-o. Os batons indicado são tons escuros, com cores fechadas, com consistência mate, será evitado brilho, gloss, por destacarem ainda mais os lábios (SILVA et al., 2014).

Existem lábios que são desiguais com relação ao seus volumes, sendo um deles mais fino e o outro mais grosso, nesse caso a solução será equilibrar essa diferença, para ameniza-lo será utilizado o lápis delineador. Na parte menor utilizaremos fazendo o contorno em cima da linha da boca, já na parte maior passaremos rente a linha sem aumentá-los, sendo utilizado o mesmo Tom de batom em toda a boca equilibrando-a (Morais, 2015).

## 2.16 Queixo

O formato do queixo esta como um todo, muito ligado ao rosto, porém há importantes variações, elas podem ser observadas olhando-se para o rosto de perfil ou de frente, entretanto são mais visíveis quando observadas de perfil. O queixo é responsável por revelar o grau de força, determinação e estabilidade de uma pessoa. Também indicará se ela é do tipo que se submete a vontade dos outros ou que impõe sua própria vontade.

Deve - se começar observando do queixo, seu alinhamento, de frente para que seja possível observar se é triangular, curvo ou reto. Depois se observa de perfil sua projeção, se é retraído ou neutro (MASSALINO, 2011).

O temperamento de sentimento revelado pelo queixo, se dá pelo seu formato quanto mais pronunciado for indicará uma pessoa que impõe sua vontade, que é determinada e enfrenta as difíceis situações, essa é uma das características coléricas mais forte. Quando o queixo for quadrado, indicará poder e força, em pronunciamento. Já o retraído, indica uma personalidade maleável, suave. O queixo de formato arredondado indica melancolia ou sensibilidade. Quando o queixo tem

sua forma pontuda e retraída, indicará na personalidade instabilidade e indecisão (FROEHNER et al., 2012)

#### 2.16.1 Maquiagem para diferentes tipos de queixo

Para disfarçar o queixo, devemos escurece-lo, para realizar essa técnica deve-se utilizar sombra ou blush opacos por toda a região do queixo, com auxílio do pincel será esfumado até ao meio do pescoço, lembrando que o tom sempre deverá ser um ou dois tons acima da cor da pele, e descer até o pescoço é essencial (SILVA et al., 2014).

Para aumentar o queixo, prepara a pele com a base e pó na sua cor exata, com uma sombra mais clara será esfumado os cantos do queixo, e o iluminador será passado na ponta do queixo e em todas as áreas que se deseja que fiquem mais aparentes esse é o principal foco para quem quer aumentar o queixo (CRETELLA et al., 2017).

### 2.17 Tipos de pele, maquiagem

A pele seca, uma pele opaca sem brilho, fina, para esse tipo de pele é ideal a utilização de produtos mais cremosos, para ajudar na hidratação, como base mais incorporada, grossa, os tons translúcidos e perolados também ajudam a disfarçar o ressecamento, deixando a pele mais natural e iluminada, para esse tipo de pele também é essencial um bom preparo antes de aplicar a maquiagem, com a hidratação, e o protetor solar que também ajudaram a dar mais durabilidade (ROCHA et al., 2017).

Pele oleosa devido a intenção produção de oleosidade e uma pele que possui mais brilho, ela costuma ser mais resistente e grossa, e ideal para essa pele usar uma base mais fina e pó mineral, para disfarçar o brilho intenso, evitar nesse tipo de pele produtos que tenham suas composições a base de óleo, essa pele possui pouca durabilidade de maquiagem, por esse motivo é essencial ter sempre um pó por perto para efetuar retoque e prolongar a durabilidade, essa pele também precisa ser muito bem higienização (TOSSELLI, 2011).

Pele mista esse tipo de pele possui ponto de oleosidade, na chamada zona T, testa, do nariz e queixo, e pontos ressecados, em volta dos olhos no pescoço e nas

maçãs do rosto, sempre utilizar o tônico nas regiões mais secas para hidratar,- a sua base deve ser mais seca, porém que não resseque o rosto, o pó compacto deve ser aplicado na zona T, que são os locais de maior oleosidade (ROCHA et al., 2017).

Pele normal é uma pele que apresenta uma boa elasticidade e uma textura uniforme, não possui excesso de oleosidade nem é ressecada, sendo uma pele totalmente equilibrada, antes da maquiagem realizar sua higienização, e tonificá-la, sua base pode ser cremosa, porém não utilizar uma camada muito grossa, o pó poderá auxiliar para uma durabilidade maior na maquiagem, essa pele é muito saudável e fácil de cuidar (TORQUATTO, 2011).

Sua pele pode se tornar sensível através de algumas circunstâncias como por exemplo o processo de envelhecimento ou estresse, sua característica principal é ficar vermelha com muita facilidade, ela também é ressecada, fina e delicada, costuma ser alérgica, nesse caso a maquiagem pode ser uma grande aliada, servindo como proteção efetuando uma camuflagem, nesse caso de pele é preciso usar produtos específicos para evitar reações alérgicas as melhores indicações são produtos compactos (ROCHA et al., 2017)

## **2.18 Maquiagens para cada tipo de pele**

Na pele madura em eventos diurnos devem-se evitar tons cintilantes e metalizados, o uso de pó comum que marcam e evidenciam a pele não devem ser usados. A maquiagem deve ser suave e não pode apresentar definição. As sombras que forem usadas devem ter coloração em tons marrom e bege mate. O lápis de olho deve ser marrom, já a máscara de cílios na cor preta, o blush rosa e nos lábios batom de cor pêssego. Em eventos noturnos usa-se sombra no tom marrom acetinada, bronze e preta, lápis de olho esfumado na cor preta e bronze, a máscara de cílios para dar volume na cor preta, o blush no tom de pêssego, já o pó compacto deve ser ultrafino, pois, esta pele marca com facilidade, o lápis labial cor de boca e o batom nude, o delineador pode ser em tom de bronze (ROCHA et al., 2017).

Para pele branca exige cautela, tanto no uso da cor quanto na quantidade e marcação da maquiagem. Se a maquiagem for para o dia usam-se tons neutros mesclados com tons quentes, já o blush de cor pêssego, os olhos com lápis marrom, a máscara que alonga e curva os cílios e o brilho labial de cor melância. Em eventos noturnos a maquiagem deve ser usada para iluminar na cor pérola, prata, preta ou marrom, o lápis de olho na cor preto deve ser esfumado, os cílios devem ser postiços,

a máscara de cílios na cor preta para dar volume, o blush no tom de pêssego, nos lábios pode ser usado o lápis labial na cor de boca, já o delineador deve ser preto, bem marcado, se for usar brilho labial deve ser incolor pois, os olhos já estão bem marcados (TORQUATTO, 2011).

Pele morena em eventos diurnos usam-se tons de marrons, dourado e bronze, a cor rosa é usada para esquentar o olhar, o lápis de olho é da cor preta, a máscara que alonga os cílios é usada na cor preta, o blush em tom marrom e o batom na cor rosa. Em eventos noturnos a maquiagem usada é sombra bege mate ou marrom, o delineador é na cor preta, o lápis de olho na cor preta e esfumado, a máscara deve ser para alongar cílios na cor preta ou usar os cílios postiços, o blush deve ser usado em tom marrom e o batom deve ser em tom vermelho coral para realçar os lábios (FRANCINI, 2002).

Na pele negra usam-se em eventos diurnos os tons escuros para contrastar os pontos de luz, uniformizar e suavizar a pele. A sombra usada é em pó ou cremosa nos tons de marrom ou preto, o lápis de olho esfumado na cor preta, a máscara alonga dá volume aos cílios, já o blush é no tom marrom ou cereja, o batom é cintilante e o brilho labial dourado. Em eventos noturnos utiliza-se sombra de tom bege, prata ou preta, nos cílios usar o curvador para um olhar poderoso passar a máscara em grande quantidade, usar delineador preto, lápis de olho preto e marcado, já o blush marrom e o brilho labial rosado cintilante iluminando os lábios (TOSSELLI, 2011).

Na maquiagem masculina, não possui efeito de cores, ela serve essencialmente para harmonizar e disfarçar as imperfeições, devido as diferenças hormonais o homem tem a pele mais lipídica. Com auxílio da base, corretivo e pó compacto, com textura e toque secos, é efetuado a correção de falhas na sobrancelhas, barba e bigode se utiliza o lápis, marrom ou preto, na correção das pálpebra para uniformizar usasse sombra bege, também pode-se utilizar as técnicas de contorno facial (RAMOS; LUBI, 2017).

A maquiagem ausente, e a maquiagem que assim como a masculina possui a ausência de cor, nesta técnica o essencial a correção do rosto, efetuando na expressão facial um estudo detalhado, disfarçando imperfeições e falhas, e realçando os pontos positivos da face, fazendo uso de base pó facial e corretivo, o demais contraste como blush, sombra, lápis e batom são utilizados em tons claros como nude. Maquiagem desse tipo se é utilizada em eventos onde se quer dar um destaque maior a roupa ou ambiente (Morais, 2015).

Maquiagem air brus, é uma técnica realizada por uma pistola com um compressor de ar, que produz jatos de tinta, no local ao qual se deseja maquiar, esse jato pode ser utilizado tanto para o rosto quanto para o corpo, ela permite efetuar uma base para maquiagem sem falha, duradoura e resistente á água, essa técnica também e utilizada para efetuar a finalização da maquiagem, dando seu efeito duradouro (RAMOS; LUBI, 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao desenvolver este trabalho, pode-se chegar a conclusão, que o visagismo é uma ferramenta que pode auxiliar muito o profissional na construção de uma imagem adequada, para os seus clientes.

O profissional que exercer o visagismo não visará um único padrão de beleza, ele trabalhará buscando soluções que revelarão o que é único em seus clientes ressaltando o seu melhor, sem descaracteriza-los, adaptando-se ao estilo e moda de cada indivíduo, realizando assim a sua imagem pessoal. Será importante também que o profissional ofereça sugestões de melhoras aos clientes, porém que seja explicado o que pode ou não o favorecer devido ao seu formato de rosto (PEREIRA et al., 2017).

Conhecendo o significado de formas e linhas, o profissional terá embasamento não só para avaliar o seu cliente como também para identificar seu temperamento, e assim sugerir as mudanças que venham a explorar melhor os seus pontos fortes destacando-os, ou mesmo para amenizar os pontos fracos, ou indesejados, de acordo com o desejo e necessidade de cada um como pessoa única (RUFINO et al., 2017).

Segue também para o profissional uma profundidade nos estudos das cores, e tons de pele, se tem essa parte como muito importante para o entendimento do visagismo, e para que seja colocado em prática o trabalho ajudando a realçar os lados positivos e disfarçar os negativos, a técnica permite colocar em destaque o que mais se gosta e permitindo corrigir o formato dos olhos, boca, nariz, e formato de rosto (PAPPINI et al., 2017).

## REFÊRENCIAS

BOHN, Giuliana Dissenha; CASSIA, Danielle. **A satisfação com a imagem pessoal que a maquiagem proporciona.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/a-satisfacao-com-a-imagem-pessoal-que-a-maquiagem-proporciona.pdf>. Acesso em: 27 agosto 2017.

CAMARGOS, Clayton Neves; MENDONÇA, Caio Alencar; DUARTE, Sarah Marins Duarte. **Da Imagem Visual do Rosto Humano: simetria, textura e padrão.** Brasília DF, 2009. <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v18n3/05.pdf>. Acesso em: 10 junho 2018.

CEZIMBRA, Marcia. **Maquiagem: técnicas básicas, serviços profissionais e mercado de trabalho.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, v. 152, 2005. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptbr&as\\_sdt=0%2c5&q=cezimbra%2c+m.+maquiagem%3a+t%3%a9cnicas+b%3%a1sicas%2c+servi%3%a7oes+profissionais+e+mercado+de+trabalho.+12.+reimpr.+rio+de+janeiro%3a+senac+nacional%2c+2014.&btnq=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptbr&as_sdt=0%2c5&q=cezimbra%2c+m.+maquiagem%3a+t%3%a9cnicas+b%3%a1sicas%2c+servi%3%a7oes+profissionais+e+mercado+de+trabalho.+12.+reimpr.+rio+de+janeiro%3a+senac+nacional%2c+2014.&btnq=). Acesso em: 28 outubro 2017.

CRETELLA, Ariadne Thais Munhoz; EMILIANO, Silvani; CRETTELLA, Ariadne Thais Munhoz. **Contorno facial: a maquiagem para valorizar, disfarçar e definir os diferentes formatos de rostos.** Curitiba PR, 2017 Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/contorno-facial.pdf>. Acesso em: 30 outubro 2017.

DIAS, Ana Caroline Mello; EMILIANO, Silvani. **Maquiagem: aplicada para os diferentes estilos pessoais.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/03/Maquiagem-aplicada-para-os-diferentes-estilos.pdf>. Acesso em: 29 outubro 2017.

DUARTE, Bruna Tatiele Bassani; REDLICH, Camila; THIVES, Fabiana. **A influência dos elementos da Astrologia, do Visagismo e da Teoria de Hipócrates na Estética.** Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/bruna%20duarte%20e%20camila%20redlich.pdf>. Acesso em: 28 agosto 2017.

FERNANDES, Aurirene; CASSIA, Danielle. **O visagismo e a aplicação da maquiagem para contorno facial.** Curitiba, PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/O-VISAGISMO-E-A-APLICACAO-DA-MAQUIAGEM-PARA-CONTORNO-FACIAL.pdf>. Acesso em: 30 maio 2018.

FISCHER, Ana Flavia; PHILLIPI, Karine; MACEDO, Caroline. **A importância do visagismo para a construção da imagem.** Balneário Camboriú SC, 2014. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Ana%20Flavia%20Fischer,%20Karine%20Phillipi.pdf>. Acesso em: 16 maio 2018.

FORNAZIERI Luiz Carlos */Tratamento de acupuntura Estetica/* Icone editora vl. 2. São Paulo 2007.

FRANCINI, Christiana. **Segredos de Estilo: um manual para você ficar sempre bem.** Editor Alegro, Rio de Janeiro, 2002. Disponível em: <https://scholar.google.com.br/scholar?hl=ptbr&assdt=0%2c5&q=francini%2cchristiane.+segredos+de+estilo%3a+um+manual+para+voc%3%aa+melhorar+e+ficar+sempre+b em.s%3%a3o+paulo%3a+alegro%2c+2002.&btnng>. Acesso em: 30 outubro 2017.

FROEHNER, Auriane; FERREIRA, Caroline Serpa; ELLERY, Fabiana Maria Thives. **Consultoria em Estética: Diagnostico Facial Baseado na Fisiognomonía.** Balneário Camboriú SC, 2012. Disponível em: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Auriane%20Froehner,%20Caroline%20Ferreira.pdf>. Acesso em: 10 junho 2018.

GARRINI, Selma Peleias Felerico. **Percepção e mudança no comportamento de consumo feminino relacionados à beleza e ao culto do corpo no século XXI.** São Paulo, 2013. Disponível em: [http://www2.espm.br/sites/default/files/pagina/projeto\\_diagramado\\_selma.pdf](http://www2.espm.br/sites/default/files/pagina/projeto_diagramado_selma.pdf). Acesso em: 16 maio 2018.

HALLAWELL, Philipp. **Visagismo Harmonia e Estética.** Editora Senac – São Paulo, 2008. Disponível em: <https://www.estantevirtual.com.br/.../philip-hallawell/visagismo-harmonia-e-estetica/5>. Acesso em: 30 outubro 2017.

HALLAWELL, Philip. **Visagismo integrado - identidade, estilo e beleza.** Editora Senac – São Paulo, 2010. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=17371017929812460342&hl=ptbr&as\\_sdt=2005&scioldt=0,5](https://scholar.google.com.br/scholar?cluster=17371017929812460342&hl=ptbr&as_sdt=2005&scioldt=0,5). Acesso em: 9 junho 2018.

JONAITIS, Kamila Andressa Camargo; EMILIANO, Silvani. **A importância das técnicas e conceitos do visagismo aplicadas na área da estética e imagem pessoal.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-importancia-das-tecnicas-e-conceitos-do-visagismo-aplicadas-na-area-da-estetica-e-imagem-pessoal.pdf>. Acesso em: 30 agosto 2017.

LIMA, Ananda Silva; CASSIA, Danielle. **Maquiagem e seu uso na correção facial.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: [tcconline.utp.br/media/.../maquiagem-e-seu-uso-na-correcao-facial.pdf](http://tcconline.utp.br/media/.../maquiagem-e-seu-uso-na-correcao-facial.pdf). Acesso em: 30/10/2017.

MASSALINO, Wilson. **VISAGISMO.** Goiânia GO, 2011. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/WilsonMassalino/tcc-visagismo>. Acesso em: 10 junho 2018.

MELCHER, Bianca Uyeda Melcher; OLIVEIRA, Silvia Patrícia **MAQUIAGEM CORRETIVA** Curitiba, PR 2017. <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/MAQUIAGEM-CORRETIVA.pdf> . Acesso em: 17 junho 2018.

MORAIS, Gisele Nunes. **Maquiador 1ª edição.** Minas Gerais 2015. Disponível em: <http://ead.ifnmg.edu.br/uploads/documentos/EgSDb66vP5.pdf>. Acesso em: 17 junho 2018.

NUNES, Leandro Anderson de Loiola. **Visagismo: Imagem humana como meio de comunicação.** Joinville SC, 2015. Disponível em: <http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2015/resumos/r45-0084-1.pdf>. Acesso em: 30 agosto 2017.

OLIVEIRA, Bárbara Thais; MALUF, Daniela Florêncio. **O uso da maquiagem para camuflar as imperfeições da pele rosacea e pele com melasma.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: [tcconline.utp.br/media/tcc/2017/.../o-uso-da-maquiagem-para-camuflar.p](http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/.../o-uso-da-maquiagem-para-camuflar.p). Acesso em: 27 agosto 2017.

PAPPINI, Isabelle Nicole; DE CASSIA, Danielle. **A importância da utilização correta da cor na maquiagem para tipos cromáticos.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/a-importancia-dautilizacaocorreta-da-cor.pdf>. Acesso em 27 agosto 2017.

PEDRÃO, Anna Carolina Azzolini; COSTA, Desireé Berta Prestes; EMILIANO, Silvani. **MAQUIAGEM PARA OS DIFERENTES FORMATOS DE OLHOS.** Curitiba, PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/MAQUIAGEM-PARA-OS-DIFERENTES-FORMATOS-DE-OLHOS.pdf>. Acesso em: 17 junho 2018.

PEREIRA, Renata Vivian Gama; EMILIANO, Silvani. **Os benefícios da maquiagem na imagem pessoal da mulher contemporânea.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/os-beneficios-da-maquiagem.pdf>. Acesso em: 30 outubro 2017.

PEREIRA, Maiara Veronica; EMILIANO, Silvani. **A maquiagem como comunicação não-verbal-um estudo sobre a expressão da maquiagem aplicada nos olhos.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-maquiagem-como-comunicacao-nao-verbal-um-estudo-sobre-a-expressao-da-maquiagem-aplicada-nos-olhos.pdf>. Acesso em: 01 setembro 2017.

PINTO, Bianca Vaneli; EMILIANO, Silvani. **Estética e imagem pessoal: A importância do trabalho do profissional técnico em estética no mundo contemporâneo.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/04/estetica-e-imagem-pessoal.pdf>. Acesso em: 30 agosto 2017.

PRADO, Misciellen Charlou; EMILIANO, Silvani. **A harmonia da cor na imagem pessoal através da maquiagem.** Curitiba PR 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-harmonia-da-cor-na-imagem-pessoal-atraves-da-maquiagem.pdf>. Acesso em: 29 outubro 2017.

RAMOS, Mariana Sousa; LUBI, Neiva. **A influência da tecnologia na maquiagem.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/a-influencia-da-tecnologia-na-maquiagem.pdf>. Acesso em: 30 outubro 2017.

REPULA, Daiane Ferreira et al. **Visagismo como terapia auxiliar em indivíduos diagnosticados com depressão e baixa autoestima.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/05/visagismo-como-terapia-auxiliar-em->

individuos-diagnosticados-com-depressao-e-baixa-autoestima.pdf. Acesso em: 25 agosto 2017.

RIBAS, Karina; EMILIANO, Silvani. **A cor na imagem pessoal: teoria do contraste.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tconline.utp.br/media/tcc/2017/05/a-cor-na-imagem-pessoal-teoria-do-contraste.pdf>. Acesso em: 30/10/2017.

ROCHA, Jeanine Milita da; EMILIANO, Silvani. **A aplicabilidade da maquiagem em eventos sociais.** Tradução Raquel Mouta -Editora-Stampa Ltda. Curitiba PR, 2017. Disponível em: [tconline.utp.br/.../a-aplicabilidade-da-maquiagem-em-eventos-sociais](http://tconline.utp.br/.../a-aplicabilidade-da-maquiagem-em-eventos-sociais). Acesso em 28 outubro 2017.

RUFINO, Andrieli Cristina Borges; MALTA, Danielle Cassia. **Técnicas de contorno facial.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tconline.utp.br/media/tcc/2017/06/tecnicas-de-contorno-facial.pdf>. Acesso em: 30 agosto 2017.

SANTOS, Gina Maria Gomes. **Bem-estar, auto-estima e autoconceito: o que sentem as mulheres que se maquilham?** Santos SP, 2014. Disponível em: <http://recil.grupolusofona.pt/bitstream/handle/10437/6479/Gina%20Santos.pdf>. Acesso em: 01 junho 2018.

SANTOS, Fernando Pereira; VIVAN, Rosália Hernandes Fernandes. **Congresso Multiprofissional em Saúde.** Londrina PR, 2012. Disponível em: <http://www.unifil.br/portal/images/pdf/documentos/livros/vi-congresso-multprofissional-de-saude.pdf>. Acesso em: 09 maio 2018.

SILVA, Ieda Ferreira; VASCONCELOS, Maria Clara Borges. **MAKEUPME** Rio de Janeiro, 2014. Disponível em: <http://www.facha.edu.br/pdf/monografias/20102449.pdf>. Acesso em: 17 junho 2018.

SILVEIRA, Luciana Martha. **Introdução à teoria da cor.** UTFPR Editora, Curitiba, 2015. Disponível em: [http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1582/6/teoriacor\\_iniciais.pdf](http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/1582/6/teoriacor_iniciais.pdf). Acesso em: 30 outubro 2017.

SOUZA, Esttefany Alves; EMILIANO, Silvani. **Cortes de cabelo para os diferentes formatos de rosto: um estudo bibliografico.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: <http://tconline.utp.br/media/tcc/2017/05/cortes-de-cabelo-para-os-diferentes-formatos-de-rosto.pdf>. Acesso em: 30 agosto 2017.

SPENCER, Kit. Maquiagem. **Os Segredos dos profissionais.** Ed. Marco Zero. Edição. São Paulo, 2011. Disponível em: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-br&as\\_sdt=0%2c5&q=spencer%2c+k.+maquiagem%3a+os+segredos+dos+profissionais.+ed.+marco+zero.+edi%3%a7%3%a3os%3%a3o+paulo%2c+2011.&btnq=](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-br&as_sdt=0%2c5&q=spencer%2c+k.+maquiagem%3a+os+segredos+dos+profissionais.+ed.+marco+zero.+edi%3%a7%3%a3os%3%a3o+paulo%2c+2011.&btnq=). Acesso em: 30 outubro 2017.

TORQUATTO, Fernando. **O Boticário Maquiagem by Fernando Torquatto.** Editora Posigraf, Curitiba, 2011. Disponível em: <https://www.skoob.com.br/livro/pdf/o-boticario-maquiagem/livro> Acesso em: 29 outubro 2017.

WOSCH, Annyloren Hort; MALTA, Danielle cassia. **Maquiagem corretiva para melasma.** Curitiba PR, 2017. Disponível em: [tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/maquiagem-corretiva-para-melasma.pdf](http://tcconline.utp.br/media/tcc/2017/06/maquiagem-corretiva-para-melasma.pdf). Acesso em: 29 agosto 2017.